

REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

MACRORREGIÃO DE SAÚDE DO VALE DO ITAJAÍ



Blumenau e Rio do Sul
Agosto de 2020

PLANO DE AÇÃO DA MACRORREGIÃO DE SAÚDE DO VALE DO ITAJAÍ

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Jaqueline Reginatto
Coordenadora Estadual da Área Técnica da Saúde da Pessoa com Deficiência – ATPCD/SUR

Dr. Ramon Tartari
Superintendente de Serviços Especializados e Regulação

Dr. André Motta Ribeiro
Secretário de Estado da Saúde

COORDENADORIA MACRORREGIONAL DE SAÚDE DE BLUMENAU

Sabino Scipiecz
Coordenador Macrorregional de Saúde de Blumenau

Rita Gracieli Martins
Serviços Especializados

Kalinca Schwarz
Atenção Primária à Saúde

SUPERVISÃO REGIONAL DE SAÚDE DE RIO DO SUL

Raquel Faller
Supervisora Regional de Saúde de Rio do Sul

Joselis Mafra Santiago
Atenção Primária à Saúde

COMISSÕES INTERGESTORES BIPARTITE:

CIR MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

Márcia Adriana Cansian
Coordenadora - Secretária Municipal de Saúde de Botuverá

Ligia Hoepfner
Vice-coordenadora - Secretária Municipal de Saúde de Pomerode

Ronie G. Loewen
Secretário - Secretário Municipal de Saúde de Benedito Novo

CIR ALTO VALE DO ITAJAÍ

SEM COMPOSIÇÃO NO MOMENTO
Coordenadora - Secretária Municipal de Saúde de XXX

SEM COMPOSIÇÃO NO MOMENTO
Vice-coordenadora - Secretária Municipal de Saúde de XXXX

SEM COMPOSIÇÃO NO MOMENTO
Secretário - Secretário Municipal de Saúde de XXX

REPRESENTANTE MACRORREGIONAL NO GRUPO DE CONDUÇÃO ESTADUAL DA REDE

Talira Schutz dos Santos (Titular)
Rodrigo Ramos de Araújo (Suplente)
Município de Blumenau

LISTAS DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa da Macrorregião do Vale do Itajaí.....	02
Figura 2 - Fluxograma Avaliação Inicial SASA.....	27
Figura 3 - Fluxograma Reposição SASA	27
Figura 4 - Fluxograma Avaliação Inicial SHSA.....	28
Figura 5 - Fluxograma Reposição SHSA	28
Figura 6 - Fluxograma Teste da Orelhinha	29
Figura 7 - Fluxograma Reabilitação Visual	29
Figura 8 - Fluxograma Reabilitação Física.....	30
Figura 9 - Fluxograma de Concessão de Próteses pelo CCR.....	31
Figura 10 - Fluxograma de Concessão de Órteses pelo CCR	32
Figura 11 - Fluxograma de Concessão de Meios Auxiliares de Locomoção pelo CCR	33
Figura 12 - Fluxograma de Concessão - Atenção Pessoa Ostomizada	34
Figura 13 - Fluxograma de Atenção - Atenção Pessoa Ostomizada.....	35
Figura 14 - Fluxograma de Reabilitação Pulmonar	36
Figura 15 - Fluxograma de Reabilitação Fonatória	37
Figura 15 - Fluxograma de Reabilitação Intelectual.....	38

LISTAS DE TABELAS

Tabela 1 - Municípios e população que compõem a Macrorregião do Vale do Itajaí	02
Tabela 2 - Deficiência Auditiva por município	04
Tabela 3 - Deficiência Motora por município	05
Tabela 4 – Quantidade de Pessoas em uso de ostomias por município	07
Tabela 5 - Deficiência Visual por município.....	08
Tabela 6 - Deficiência Intelectual por município	09
Tabela 7 – Cobertura da Atenção Primária à Saúde	11
Tabela 8 - Componente Atenção Especializada em Reabilitação.....	13
Tabela 9 - Centro de Especialidades Odontológicas habilitados	15
Tabela 10 – Capacidade Hospitalar instalada	16
Tabela 11 - Número de Leitos de Longa Permanência/Cuidados prolongados	24
Tabela 12 – Centros Cirúrgicos que realizam procedimentos odontológicos de pessoas com deficiência.....	24
Tabela 13 – Demanda Reprimida por Município	25

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	01
2.	ANÁLISE SITUACIONAL DA REGIÃO DE SAÚDE DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ.....	02
2.1	DADOS DEMOGRÁFICOS.....	02
2.2	ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS SOBRE DEFICIÊNCIA.....	04
2.2.1	Deficiência Auditiva.....	04
2.2.2	Deficiência Motora.....	05
2.2.3	Deficiência Visual.....	08
2.2.4	Deficiência Intelectual.....	09
2.2.5	Deficiência Múltipla.....	10
3.	SITUAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA.....	11
3.1	COMPONENTE - ATENÇÃO BÁSICA.....	11
3.2	COMPONENTE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM REABILITAÇÃO (HABILITADOS).....	13
3.2.1	Centro de Especialidades Odontológicas.....	15
3.3	COMPONENTE ATENÇÃO HOSPITALAR E DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	16
3.3.1	Urgência E Emergência.....	16
3.3.2	Número de Leitos de Longa Permanência/Cuidados prolongados.....	24
3.3.3	Centros Cirúrgicos que realizam atendimento odontológico de pessoas com deficiência.....	24
4.	DEMANDA REPRIMIDA.....	25
5.	FLUXOS DE ATENDIMENTO.....	27
5.1	SERVIÇO AMBULATORIAL DE SAÚDE AUDITIVA (SASA)	27
5.2	SERVIÇO HOSPITALAR DE SAÚDE AUDITIVA (SHSA).....	28
5.3	SERVIÇO ESTADUAL DE SAÚDE VISUAL.....	29
5.4	REABILITAÇÃO FÍSICA.....	30
5.5	OSTOMIZADOS.....	34
5.6	REABILITAÇÃO INTELECTUAL.....	38
6	PAR MACRORREGIONAL PARA INSTALAÇÃO DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA. 39	
	REFERÊNCIAS.....	42
	ANEXOS.....	43

1. INTRODUÇÃO

A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituída pela Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012, tem como objetivos:

- I. ampliar o acesso e qualificar o atendimento às Pessoas com Deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva, ou estável; intermitente ou contínua no SUS;
- II. promover a vinculação das Pessoas com Deficiência auditiva, física, intelectual, ostomia e com múltiplas deficiências e suas famílias aos pontos de atenção; e
- III. garantir a articulação e a integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento e classificação de risco. (BRASIL, 2012).

A organização desta rede deve possibilitar o provimento contínuo de ações à saúde da pessoa com deficiência física e intelectual para a população de determinado território, com a articulação dos diversos pontos de atenção, do sistema de apoio, do sistema logístico e da governança da rede de atenção à saúde.

Para a adesão à Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS foi formulado um projeto para implantação da referida Rede na Macrorregião de Saúde do Vale do Itajaí, em Santa Catarina, que em 2020 foi atualizado com propostas para qualificação da rede de atenção (Atenção Primária, Atenção Especializada e Hospitalar).

As propostas constantes neste projeto, com vistas a Adesão Regional à Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS foram aprovadas pelas Comissões Intergestores Regional (CIR) da Região do Médio Vale do Itajaí (Deliberação CIR/MVI nº 26 de 26 de agosto de 2020) e da Região do Alto Vale do Itajaí (Deliberação CIR/AVI nº 006 de 28 de agosto de 2020) e aprovado na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) (Deliberação CIB nº 000 de mês de 2020).

2. ANÁLISE SITUACIONAL DA MACRORREGIÃO DE SAÚDE DO VALE DO ITAJAÍ

2.1 Dados demográficos

A Macrorregião do Vale do Itajaí é composta por 42 (quarenta e dois) municípios, organizados em 02 (duas) regiões de saúde: Região de Saúde do Alto Vale do Itajaí com 28 (vinte e oito) municípios e população de 297.821 mil habitantes, Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí com 14 (quatorze) municípios e população de 795.369 mil habitantes. A população total é de 1.093.190 mil habitantes (IBGE 2019), que corresponde a 15,26% da população do estado de Santa Catarina.

Figura 01 - Mapa das duas regiões que compreendem a Macrorregião do Vale do Itajaí (Alto e Médio Vale do Itajaí)

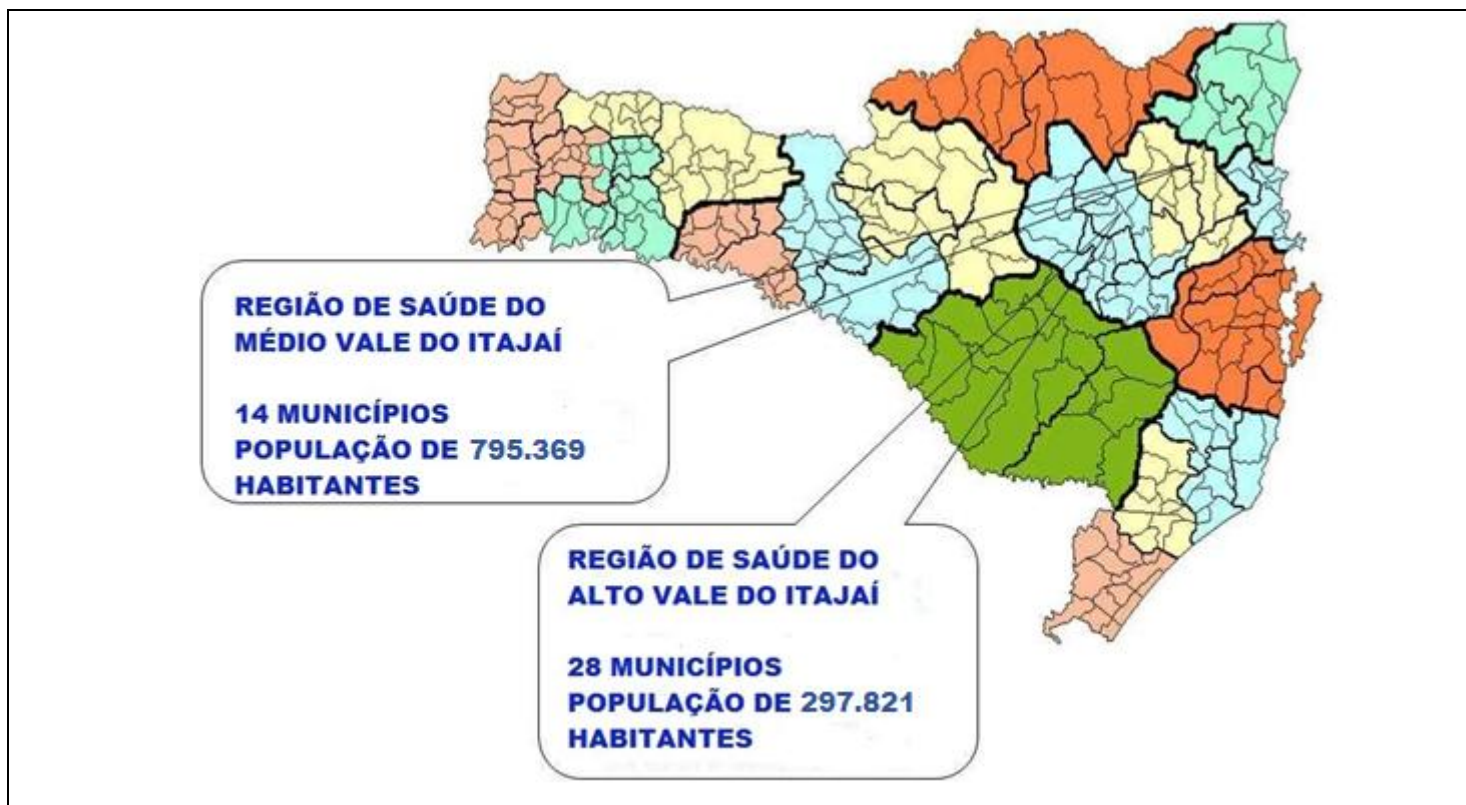


Tabela 01 - Municípios e população que compõem a Macrorregião do Vale do Itajaí

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO ESTIMADA 2019
REGIÃO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ	
Agrolândia	10.864
Agrolômica	5.448
Atalanta	3.210
Aurora	5.679
Braço do Trombudo	3.743
Chapadão do Lageado	2.988
Dona Emma	4.146
Ibirama	18.950
Imbuia	6.197
Ituporanga	25.086
José Boiteux	4.997
Laurentino	6.970

Lontras	12.130
Mirim Doce	2.309
Petrolândia	5.937
Pouso Redondo	17.453
Presidente Getúlio	17.471
Presidente Nereu	2.287
Rio do Campo	5.940
Rio do Oeste	7.489
Rio do Sul	71.061
Salete	7.642
Santa Terezinha	8.787
Taió	18.395
Trombudo Central	7.360
Vidal Ramos	6.338
Vitor Meireles	4.979
Witmarsum	3.965
Total da Região	297.821
REGIÃO DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ	
Apiuna	10.743
Acurra	7.934
Benedito Novo	11.652
Botuverá	5.246
Blumenau	357.199
Brusque	134.723
Doutor Pedrinho	4.064
Gaspar	69.639
Guabiruba	23.832
Indaial	69.425
Pomerode	33.447
Rio dos Cedros	11.676
Rodeio	11.551
Timbó	44.238
Total da Região	795.369
Total Geral da Macrorregião	1.093.190

Fonte: IBGE/2019

2.2 Aspectos epidemiológicos sobre Deficiência

São consideradas pessoas com deficiência aquelas com incapacidade ou redução da funcionalidade temporária ou permanente; progressiva, regressiva, ou estável; intermitente ou contínua de natureza física, mental, intelectual ou sensorial (BRASIL, 2011), que, em interação com diversas barreiras, têm obstruída sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas (BRASIL, 2011).

Conforme dados do IBGE/Censo (2010) a Macrorregião de Saúde do Vale do Itajaí apresenta-se sob o Diagnóstico que segue, quanto aos dados de deficiência:

2.2.1 Deficiência Auditiva

Conforme o Decreto nº 5.296/04, art. 5º, §1º, I, "b", c/c Decreto nº 3.298/99, art. 4º, entende-se por deficiência auditiva: perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz;

Tabela 02 - Deficiência Auditiva por Município

Município	Deficiência Auditiva		
	Não consegue de modo algum ¹	Grande dificuldade ²	Alguma dificuldade ³
Ascurra	09	51	276
Apiúna	-	67	370
Benedito Novo	13	64	334
Blumenau	510	2601	9589
Botuverá	8	27	209
Brusque	101	544	3197
Doutor Pedrinho	-	55	164
Gaspar	100	335	2038
Guabiruba	33	83	437
Indaial	50	353	1699
Pomerode	57	267	1104
Rio dos Cedros	11	77	319
Rodeio	29	89	322
Timbó	30	263	1260
Região Saúde do Médio Vale Itajaí	951	4876	21318
Agrolândia	48	111	287
Agronômica	6	28	141
Atalanta	18	39	163
Aurora	8	54	215
Braço do Trombudo	10	20	189
Chapadão do Lageado	-	16	103
Dona Emma	6	59	148
Ibirama	47	243	502
Imbuia	8	58	252
Ituporanga	7	275	986
José Boiteux	18	53	243
Laurentino	7	60	285

Lontras	39	115	401
Mirim Doce	7	17	102
Petrolândia	3	105	291
Pouso Redondo	8	153	619
Presidente Getúlio	67	162	478
Presidente Nereu	6	13	110
Rio do Campo	3	104	267
Rio do Oeste	3	114	260
Rio do Sul	136	581	2100
Salete	10	67	311
Santa Terezinha	24	36	237
Taió	26	228	762
Trombudo Central	18	93	294
Vidal Ramos	3	46	176
Vitor Meireles	3	34	225
Witmarsum	7	22	170
Região Saúde do Alto Vale Itajaí	546	2.906	10.317
Total Geral da Macrorregião de Saúde	1.497	7.782	31.635

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010.

1. Para a pessoa que declarou ser permanentemente incapaz de ouvir
2. Para a pessoa que declarou ter grande dificuldade permanente de ouvir, ainda que usando aparelho auditivo.
3. Para a pessoa que declarou ter alguma dificuldade permanente de ouvir, ainda que usando aparelho auditivo.

2.2.3 Deficiência Motora

Conforme o Decreto nº 5.296/04, art. 5º, §1º, I, "a", c/c Decreto nº 3.298/99, art. 4º, entende-se por deficiência física a alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, neurológica e/ou sensorial, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções.

Tabela 03 - Deficiência Motora por Município

Município	Deficiência Motora		
	Não consegue de modo algum ¹	Grande dificuldade ²	Alguma dificuldade ³
Ascurra	20	86	337
Apiúna	30	154	540
Benedito Novo	10	224	553
Blumenau	911	4969	11514
Botuverá	9	124	252
Brusque	234	1873	4343
Doutor Pedrinho	12	140	141
Gaspar	189	787	2171
Guabiruba	49	241	517
Indaial	154	833	1865
Pomerode	43	537	1094
Rio dos Cedros	32	96	359

Rodeio	67	121	274
Timbó	134	575	1254
Região Saúde do Médio Vale Itajaí	1.894	10.760	25.214
Agrolândia	57	320	426
Agronômica	18	66	149
Atalanta	30	91	190
Aurora	22	163	355
Braço do Trombudo	6	70	203
Chapadão do Lageado	4	52	165
Dona Emma	12	133	185
Ibirama	85	365	687
Imbuia	25	94	373
Ituporanga	147	623	945
José Boiteux	7	143	189
Laurentino	14	126	305
Lontras	69	289	553
Mirim Doce	7	60	161
Petrolândia	12	346	370
Pouso Redondo	46	271	564
Presidente Getúlio	85	317	776
Presidente Nereu	10	35	149
Rio do Campo	13	202	342
Rio do Oeste	19	237	369
Rio do Sul	313	1343	2896
Salete	33	166	332
Santa Terezinha	9	78	414
Taió	62	470	1090
Trombudo Central	54	205	282
Vidal Ramos	33	75	236
Vitor Meireles	20	90	379
Witmarsum	25	101	185
Região Saúde do Alto Vale Itajaí	1.237	6.531	13.270
Total Geral da Macrorregião de Saúde	3.131	17.291	38.484

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010.

1. Para a pessoa que declarou ser permanentemente incapaz, por deficiência motora, de caminhar e/ou subir escadas sem a ajuda de outra pessoa.
- 2- Para a pessoa que declarou ter grande dificuldade permanente de caminhar e/ou subir escadas sem a ajuda de outra pessoa, ainda que usando prótese, bengala ou aparelho auxiliar.
- 3.Para a pessoa que declarou ter alguma dificuldade permanente de caminhar e/ou subir escadas sem a ajuda de outra pessoa,ainda que usando prótese, bengala ou aparelho auxiliar.

Ostomia:

Conforme Martins, M.L. et AL, 2007 “A palavra “estoma” origina-se do grego stóma, que significa boca ou abertura de qualquer víscera oca através do corpo por diversas causas. Dependendo da origem do segmento corporal, dá-se nomes diferenciados, como, por exemplo, gastrostomia (abertura no estômago), traqueostomia (abertura na traquéia). Nas ostomias intestinais, temos, por exemplo, as ileostomias e colostomias, sendo definidas, respectivamente, pela abertura de segmento ileal e cólico na parede abdominal com o intuito de desviar o conteúdo fecal para o meio externo.”

Pessoa Ostomizada:

“A pessoa ostomizada é aquela que, por determinada circunstância, teve seu trânsito intestinal e/ou urinário cirurgicamente desviado de seu caminho natural (através de uma ostomia), não exercendo mais o controle sobre aquelas eliminações. Esta pessoa passa a depender, necessariamente, de uma bolsa coletora (para fezes e/ou urina) e de atendimento sistematizado e multiprofissional, podendo ser a ostomia provisória ou definitiva.” (MARTINS, M.L. et al, 2007)

Tabela 04 – Pessoas em uso de ostomias por Município

Município	Pessoa Ostomizada	
	Intestinal/Urinária	Respiratória
Ascurra	4	1
Apiúna	3	-
Benedito Novo	5	-
Blumenau	256	2
Botuverá	5	-
Brusque	58	4
Doutor Pedrinho	3	-
Gaspar	30	-
Guabiruba	17	1
Indaial	34	1
Pomerode	15	1
Rio dos Cedros	9	-
Rodeio	8	-
Timbó	21	2
Região Saúde do Médio Vale Itajaí	468	12
Agrolândia	7	-
Agronômica	4	-
Atalanta	1	1
Aurora	5	-
Braço do Trombudo	1	-
Chapadão do Lageado	-	-
Dona Emma	4	-
Ibirama	9	1
Imbuia	2	-
Ituporanga	4	-
José Boiteux	1	-
Laurentino	2	-
Lontras	5	-
Mirim Doce	-	-
Petrolândia	1	-
Pouso Redondo	9	-
Presidente Getúlio	11	-
Presidente Nereu	2	-
Rio do Campo	4	-
Rio do Oeste	7	-
Rio do Sul	34	3
Salete	4	-
Santa Terezinha	5	-
Taió	8	-
Trombudo Central	3	-

Vidal Ramos	1	-
Vitor Meireles	4	-
Witmarsum	2	-
Região Saúde do Alto Vale Itajaí	140	5
Total Geral da Macrorregião de Saúde	608	17

Fonte: Serviços Especializados, 2020

2.2.4 Deficiência Visual:

Conforme o Decreto nº 5.296/04, art. 5º, §1º, I, "c", c/c Decreto nº 3.298/99, art. 4º, entende-se por deficiência visual: cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60º; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores.

Tabela 05 - Deficiência Visual por Município

Município	Deficiência Visual		
	Não consegue de modo algum ¹	Grande dificuldade ²	Alguma dificuldade ³
Ascurra	05	201	1418
Apiúna	40	248	1379
Benedito Novo	76	195	1409
Blumenau	751	6824	39475
Botuverá	-	87	630
Brusque	138	2496	14356
Doutor Pedrinho	03	131	298
Gaspar	103	1283	9072
Guabiruba	49	251	1703
Indaial	104	1166	5572
Pomerode	29	438	3737
Rio dos Cedros	5	97	914
Rodeio	52	236	805
Timbó	63	602	3759
Região Saúde do Médio Vale Itajaí	1.418	14.255	84.527
Agrolândia	16	372	1069
Agronômica	12	228	688
Atalanta	19	95	680
Aurora	9	159	556
Braço do Trombudo	2	90	705
Chapadão do Lageado	-	73	375
Dona Emma	-	157	382
Ibirama	22	342	1676
Imbuia	6	94	851
Ituporanga	32	848	3263
José Boiteux	11	145	524
Laurentino	6	259	706
Lontras	32	403	1850
Mirim Doce	6	82	428
Petrolândia	20	316	818
Pouso Redondo	48	559	2078
Presidente Getúlio	19	522	1764

Presidente Nereu	-	66	501
Rio do Campo	-	234	691
Rio do Oeste	8	304	1076
Rio do Sul	242	1573	7094
Salete	4	203	837
Santa Terezinha	9	136	1297
Taió	50	725	2550
Trombudo Central	2	172	872
Vidal Ramos	6	102	631
Vitor Meireles	7	171	1066
Witmarsum	4	66	572
Região Saúde do Alto Vale Itajaí	592	8.496	35.600
Total Geral da Macrorregião de Saúde	2.010	22.751	120.127

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010.

1. Para a pessoa que declarou ser permanentemente incapaz de enxergar.
2. Para a pessoa que declarou ter grande dificuldade permanente de enxergar, ainda que usando óculos ou lentes de contato.
3. Para a pessoa que declarou ter alguma dificuldade permanente de enxergar, ainda que usando óculos ou lentes de contato.

2.2.5 Deficiência Intelectual:

Conforme o Decreto nº 5.296/04, art. 5º, §1º, I, "d", c/c Decreto nº 3.298/99, art. 4º, entende-se por deficiência mental: funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação; cuidado pessoal; habilidades sociais; utilização dos recursos da comunidade; saúde e segurança; habilidades acadêmicas; lazer e trabalho.

Tabela 06 - Deficiência Intelectual por Município

Município	Deficiência Intelectual
	Mental/Intelectual
Ascurra	52
Apiúna	141
Benedito Novo	135
Blumenau	3073
Botuverá	45
Brusque	971
Doutor Pedrinho	36
Gaspar	611
Guabiruba	133
Indaial	428
Pomerode	255
Rio dos Cedros	136
Rodeio	97
Timbó	292
Região Saúde do Médio Vale Itajaí	6.403
Agrolândia	243
Agronômica	43
Atalanta	19
Aurora	60
Braço do Trombudo	25
Chapadão do Lageado	29
Dona Emma	51
Ibirama	192
Imbuia	22

Ituporanga	260
José Boiteux	68
Laurentino	70
Lontras	61
Mirim Doce	36
Petrolândia	52
Pouso Redondo	175
Presidente Getúlio	183
Presidente Nereu	21
Rio do Campo	72
Rio do Oeste	130
Rio do Sul	608
Salete	102
Santa Terezinha	121
Taió	198
Trombudo Central	91
Vidal Ramos	37
Vitor Meireles	59
Witmarsum	54
Região Saúde do Alto Vale Itajaí	3.082
Total Geral da Macrorregião de Saúde	9.485

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010.

2.2.6 Deficiência Múltipla:

Conforme o Decreto nº 5.296/04, art. 5º, §1º, I, "e", c/c Decreto nº 3.298/99, art. 4º, entende-se por deficiência múltipla - associação de duas ou mais deficiências.

3 SITUAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

3.1 Componente - Atenção Básica

A utilização da Estratégia Saúde da Família como ferramenta de organização da atenção básica, é observada através da expansão do número de equipes na Macrorregião de Saúde do Vale do Itajaí, apresentando uma excelente cobertura populacional.

Tabela 07 - Cobertura da Atenção Primária na Macrorregião do Vale do Itajaí

Município	População coberta	Teto de equipes ESF e ESB	Nº de equipes SF	Nº das Equipes SF assentamento	Nº de equipes SB 1	Nº de equipes SB 2	Nº de ACS	CEO de referência	NASF MS MOD. 1	Nº Equipe com adesão no PMAQ (ESF E SB)
Agrolândia	100%	5/ 5	5	0	1	0	24	Ituporanga	0	5/1
Agronômica	100%	3/3	2	0	1	0	12	Rio do Sul	0	1/1
Atalanta	100%	2/2	1	0	1	0	8	Ituporanga	0	1/1
Aurora	100%	3/3	2	0	1	0	13	Ituporanga	0	2/1
Braço do Trombudo	100%	2/2	2	0	1	0	8	Rio do Sul	0	2/1
Chapadão do Lageado	100%	1/1	1	0	1	0	7	Ituporanga	0	1/1
Dona Emma	100%	2/2	2	0	2	0	9	Ibirama	0	2/2
Ibirama	100%	9/9	7	0	5	0	41	Ibirama	1	7/5
Imbuia	100%	3/3	3	0	1	0	14	Ituporanga	0	3/1
Ituporanga	100%	12/12	9	0	9	0	56	Ituporanga	1	9/9
José Boiteux	100%	2/2	2	0	2	0	12	Ibirama	0	2/2
Laurentino	100%	3/3	2	0	1	0	14	Rio do Sul	0	2/1
Lontras	100%	6/6	4	0	1	0	20	Ibirama	0	4/1
Mirim Doce	100%	1/1	1	0	1	0	6	Rio do Sul	0	1/1
Petrolândia	100%	3/3	2	0	2	0	14	Ituporanga	0	2/2
Pouso Redondo	100%	8/8	7	0	3	0	38	Rio do Sul	0	7/3
Presidente Getúlio	100%	8/8	5	0	5	0	34	Ibirama	1	
Presidente Nereu	100%	1/1	1	0	1	0	6	Ibirama	0	1/1
Rio do Campo	100%	3/3	3	0	2	0	15	-	0	3/2
Rio do Oeste	100%	4/4	3	0	1	0	12	Rio do Sul	0	3/1
Rio do Sul	79,78%	34/34	16	0	1	0	81	Rio do Sul	2	15/1
Santa Terezinha	100%	4/4	2	0	3	0	19	Rio do Sul	0	2/3
Salete	100%	4/4	3	0	2	0	19	Rio do Sul	0	3/2

Taió	100%	9/9	6	0	3	0	44	Rio do Sul	0	6/3
Trombudo Central	100%	4/4	2	0	1	0	14	Rio do Sul	0	2/1
Vidal Ramos	100%	3/3	3	0	2	0	16	Ituporanga	0	3/2
Vitor Meireles	100%	3/3	3	0	1	0	12	Ibirama	0	3/1
Witmarsum	100%	2/2	2	0	1	0	9	Ibirama	0	2/1
Apiúna	100%	7	4	0	3	0	25	Ibirama	1	4/3
Ascurra	100%	4	2	0	2	0	13	Ibirama	0	2/2 2/2
Benedito Novo	100%	5	5	0	1	0	24	Gaspar	0	5/5
Blumenau	65,70%	116	66	0	7	25	234	Blumenau	0	34/32
Botuverá	100%	2	3	0	1	0	09	Brusque	1	2
Brusque	89,66%	63	31	0	19	0	124	Brusque	2	29/19
Doutor Pedrinho	100%	2	1	0	0	0	08	--	0	1/0
Gaspar	83,37%	33	16	0	7	0	95	Gaspar	1	16/7
Guabiruba	79,18%	6	6	0	0	0	14	--	1	6
Indaial	67,45	33	13	0	0	0	39	Gaspar	1	10
Pomerode	96,01%	14	8	1	3	3	63	--	1	8/6
Rio dos Cedros	100%	5	4	0	0	0	20	--	0	3/1
Rodeio	100%	5	5	0	2	0	28	Gaspar	1	4/2
Timbó	100%	14	14	0	10	0	62	--	2	12/10

Fonte: Departamento de Atenção Básica, agosto 2020, Secretaria de Estado da Saúde.

3.2 Componente - Atenção Especializada em Reabilitação

Tabela 08 - Componente Atenção Especializada em Reabilitação

Município	Serviço de Fisioterapia	Reabilitação Física	Oficina Ortopédica*	Reabilitação Visual	Reabilitação Auditiva	Serviço Ostomia	APAE**	CAPS***
Agrolândia	01	0	0	0	0	01	01	0
Agronômica	01	0	0	0	0	0	0	0
Apiúna	03	0	0	0	0	01	01	01
Ascurra	01	0	0	0	0	0	0	01
Atalanta	01	0	0	0	0	02	0	0
Aurora	01	0	0	0	0	01	0	0
Benedito Novo	01	0	0	0	0	0	0	0
Blumenau	33	01	0	0	0	01	01	03
Botuverá	01	0	0	0	0	0	0	0
Braço do Trombudo	02	0	0	0	0	0	0	0
Brusque	01	0	0	0	0	01	01	02
Chapadão do Lageado	01	0	0	0	0	0	0	0
Dona Emma	01	0	0	0	0	0	0	0
Doutor Pedrinho	01	0	0	0	0	0	0	0
Gaspar	02	0	0	0	0	01	01	01
Guabiruba	01	0	0	0	0	01	01	01
Ibirama	05	0	0	0	0	0	01	01
Imbuia	01	0	0	0	0	0	01	0
Indaial	04	0	0	0	0	0	01	01
Ituporanga	02	0	0	0	0	0	01	0
José Boiteux	01	0	0	0	0	0	01	0
Laurentino	01	0	0	0	0	0	0	0
Lontras	02	0	0	0	0	0	0	0
Mirim Doce	01	0	0	0	0	0	0	0
Petrolândia	01	0	0	0	0	0	0	0
Pomerode	02	0	0	0	0	01	01	01
Pouso Redondo	04	0	0	0	0	01	01	0
Presidente Getúlio	07	0	0	0	0	0	01	0
Presidente Nereu	01	0	0	0	0	01	0	0
Rio do Campo	01	0	0	0	0	0	01	0

Rio do Oeste	04	0	0	0	0	0	0	0
Rio do Sul	02	0	0	0	0	01	01	01
Rio dos Cedros	01	0	0	0	0	0	0	0
Rodeio	01	0	0	0	0	0	01	01
Salete	03	0	0	0	0	0	0	0
Santa Terezinha	01	0	0	0	0	0	01	0
Taió	01	0	0	0	0	0	0	0
Timbó	02	0	0	0	0	01	01	01
Trombudo Central	02	0	0	0	0	0	01	0
Vidal Ramos	03	0	0	0	0	0	01	0
Vitor Meireles	01	0	0	0	0	0	0	0
Witmarsum	01	0	0	0	0	01	01	0

Fonte: CNES, 2020 / FORMSUS, 2020

* Para a assistência em órteses e próteses a Macrorregião tem como referência a Oficina Ortopédica localizada no Centro Catarinense de Reabilitação em Florianópolis, de Gestão Estadual.

** As APAES desde 2013 vem sendo credenciadas ao SUS para atendimento e estimulação precoce de crianças com deficiência física e intelectual. As APAEs possuem projeto de prevenção de deficiências, instituído e estimulado pela Federação da APAEs de Santa Catarina, tem como meta anual realizar atividades com este tema na comunidade, escola, instituições de saúde e outros, alertando e orientando sobre a importância da prevenção.

*** Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) também tem auxiliado na atenção à pessoa com deficiência intelectual, sendo importante pontuar os pontos desse tipo de serviço na região.

A referência para Reabilitação Física para os Municípios da Região do Médio Vale do Itajaí estão distribuídas entre o CER de Blumenau e o CCR de Florianópolis. Já para os Municípios da Região do Alto Vale do Itajaí, a referência para Reabilitação Física é somente o CCR de Florianópolis.

A Referência para Reabilitação Visual para a Macrorregião de Saúde é a FCEE – Fundação Catarinense de Educação Especial, em Florianópolis.

A Referência para Reabilitação Auditiva para a Macrorregião de Saúde é a Universidade do Vale do Itajaí, em Itajaí e OTOVIDA em Florianópolis.

3.2.1 Centro de Especialidades Odontológicas

Tabela 09 – Centro de Especialidades Odontológicas Habilitados na Macrorregião de Saúde

Município	CNES	Referência para:
Blumenau	0067962 0084247	Blumenau
Brusque	6300960	Brusque, Botuverá, Guabiruba
Gaspar	5608031	Gaspar, Indaial, Rodeio
Ibirama	5294738	Ibirama, Ascurra, Apiúna, Dona Emma, José Boiteux, Witmarsum, Vítor Meireles, Presidente Nereu, Presidente Getúlio, Lontras,
Ituporanga	7517793	Ituporanga, Agrolândia, Atalanta, Aurora, Chapadão do Lageado, Imbuia, Petrolândia, Vidal Ramos
Rio do Sul	6551165	Rio do Sul, Agronômica, Braço do Trombudo, Laurentino, Mirim Doce, Pouso Redondo, Rio do Oeste, Salete, Santa Terezinha, Taió, Trombudo Central

Fonte: CNES, 2020, Departamento de Atenção Básica, 2020, Secretaria de Estado da Saúde

É importante destacar que alguns Municípios não possuem referência para o CEO – Centro de Especialidades Odontológicas, conforme apresentado na Tabela 07 e 09.

3.3 Componente - Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência

3.3.1 Urgência e Emergência

Tabela 10 – Capacidade Hospitalar instalada na Macrorregião do Vale do Itajaí

HOSPITAIS MACRORREGIÃO VALE DO ITAJAÍ	CIDADE	TIPO LEITO	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS	GESTÃO	Habilitações
ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO DE SANTA CATARINA - HOSPITAL SANTA ISABEL - CNES - 2558246	BLUMENAU	03-Cirurgia Geral	112	50	Municipal	UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE CARDIOVASCULAR
		10-Obstetrícia Cirúrgica	21	1		CIRURGIA CARDIOVASCULAR E PROCEDIMENTOS EM CARDIOLOGIA INTERVENZIONISTA
		33-Clínica Geral	117	115		CIRURGIA VASCULAR
		45-Pediatria Clínica	5	3		CIRURGIA VASCULAR E PROCEDIMENTOS ENDOVASCULARES EXTRACARDIACOS
		76-UTI Adulto Tipo III Geral	20	20		SERVICO HOSPITALAR PARA TRATAMENTO AIDS
		75-UTI Adulto Tipo II Coronariano	10	4		UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM NEUROLOGIA/NEUROCIRURGIA
		51-UTI II Adulto COVID-19	41	16		CENTRO DE ATENDIMENTO DE URGENCIA TIPO III AOS PACIENTES COM AVC
		Total de Leitos	326	209		UNACON COM SERVICO DE RADIOTERAPIA
						UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL E PARENTERAL
						PANCREAS ISOLADO
			CONJUGADO RIM E PANCREAS			
			CORNEA/ESCLERA			
			RIM			
			FIGADO			
			CORAÇÃO			
			RETIRADA DE ORGAOS E TECIDOS			
			ESTABELECIMENTO DE SAUDE DE NIVEL A			
			UTI II ADULTO			
			UTI III ADULTO			
			HOSPITAL TIPO II EM URGENCIA			
			VIDEOCIRURGIAS			
			UTI II ADULTO - SINDROME RESPIRATORIA AGUDA GRAVE (SRAG) - COVID-19			
FUNDAÇÃO	BLUMENAU	03-Cirurgia Geral	42	33	Municipal	UNID.DE ASSIST. DE ALTA COMPLEXIDADE AO PACIENTE PORTADOR DE OBESIDADE GRAVE

HOSPITALAR DE BLUMENAU - HOSPITAL SANTO ANTONIO - CNES - 2558254		33-Clínica Geral	63	63		SERVIÇOS HOSPITALARES DE REFERENCIA PARA ATENCAO A PESSOAS COM SOFRIMENTO OU TRANTORNO MENTAL INCLUINDO AQUELAS COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS
		87-Saúde Mental	10	10		HOSPITAL AMIGO DA CRIANCA
		45-Pediatria Clínica	24	22		ATENÇÃO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA À GESTAÇÃO DE ALTO RISCO TIPO II
		43-Obstetrícia Clínica	22	18		HOSPITAL AMIGO DA CRIANCA
		68-Pediatria Cirúrgica	4	3		UNACON
		10-Obstetrícia Cirúrgica	10	8		LAQUEADURA
		93-Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru	4	4		VASECTOMIA
		92-Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal - Convencional	12	12		UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL
		78-UTI Pediátrica - Tipo II	10	10		ENTERAL E PARENTERAL
		81-UTI Neonatal - Tipo II	10	10		RETIRADA DE ORGAOS E TECIDOS
		75-UTI Adulto - Tipo II	15	15		TRANSPLANTE DE TECIDO MÚSCULO ESQUELÉTICO
		13-Ortopediatraumatologia	10	10		UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TRAUMATO-ORTOPEDIA
		51-UTI II Adulto COVID-19	30	15		UTI II ADULTO
		52-UTI II Pediátrica COVID-19	5	5		UTI II PEDIATRICA
		Total de Leitos	271	238		UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL TIPO II - UTIN II
						HOSPITAL TIPO I EM URGENCIA
					UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CONVENCIONAL (UCINCO)	
					UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CANGURU (UCINCA)	
					VIDEOCIRURGIAS	
					UTI II ADULTO - SINDROME RESPIRATORIA AGUDA GRAVE (SRAG) - COVID-19	
					UTI II PEDIATRICA-SINDROME RESP. AGUDA GRAVE (SRAG)-COVID-19	
ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE MISERICÓRDIA DE VILA ITROUPAVA - HOSPITAL MISERICÓRDIA - CNES - 2522209	BLUMENAU	03-Cirurgia Geral	20	16	Municipal	LAQUEADURA
		33-Clínica Geral	27	21		VASECTOMIA
		45-Pediatria Clínica	1	1		CORNEA/ESCLERA
		47-Psiquiatria	1	1		
		Total de Leitos	49	39		
HOSPITAL NOSSA PERPÉTUO SOCORRO	GASPAR	03-Cirurgia Geral	38	32	Municipal	LAQUEADURA
		33-Clínica - Geral	44	42		VASECTOMIA

- HOSPITAL DE GASPAR - CNES - 2691485		43-Obstetrícia Clínica	14	13		UTI II ADULTO - SINDROME RESPIRATORIA AGUDA GRAVE (SRAG) - COVID-19
		45-Pediatria Clínica	4	4		
		51-UTI II Adulto COVID-19	10	10		
		Total de Leitos	110	101		
HOSPITAL ARQUIDIOCESANO CONSUL CARLOS RENAUX - HOSPITAL AZAMBUJA - CNES - 2522411	BRUSQUE	03-Cirurgia Geral	48	29	Municipal	SERVIÇOS HOSPITALARES DE REFERENCIA PARA ATENCAO A PESSOAS COM SOFRIMENTO OU TRANTORNO MENTAL INCLUINDO AQUELAS COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS
		06-Cirúrgico - Ginecologia	3	2		UTI II ADULTO
		10-Obstetrícia Cirúrgica	14	12		UTI II ADULTO - SINDROME RESPIRATORIA AGUDA GRAVE (SRAG) - COVID-19
		68-Pediatria Cirúrgica	4	2		
		33-Clínica Geral	52	46		
		42-Clínica - Neurologia	14	13		
		87-Saúde Mental	4	4		
		47-Psiquiatria	4	4		
		43-Obstetrícia Clínica	8	6		
		45-Pediatria Clínica	11	9		
		75-UTI Adulto Tipo II	10	9		
		51-UTI II Adulto COVID-19	10	10		
			Total de Leitos	182		146
ASSOCIAÇÃO HOSPITAL E MATERNIDADE DOM JOAQUIM - HOSPITAL DOM JOAQUIM - CNES - 2522489	BRUSQUE	03-Cirurgia Geral	24	20	Municipal	Não há.
		33-Clínica Geral	5	4		
		43-Obstetrícia Clínica	11	2		
		45-Pediatria Clínica	6	5		
		Total de Leitos	46	31		
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOSPITAL BEATRIZ RAMOS - CNES - 2521873	INDAIAL	03-Cirurgia Geral	36	35	Municipal	HOSPITAL AMIGO DA CRIANCA
		10-Obstetrícia Cirúrgica	11	10		LAQUEADURA
		33-Clínica Geral	24	23		VASECTOMIA
		66-Unidade Isolamento	8	8		UTI II ADULTO - SINDROME RESPIRATORIA AGUDA GRAVE (SRAG) - COVID-19
		43-Obstetrícia Clínica	18	18		
		45-Pediatria Clínica	2	2		
		07-Hospital Dia - Cirúrgico/Diagnóstico/Terapêutico	4	4		

		51-UTI II Adulto COVID-19	10	10		
		Total de Leitos	113	110		
HOSPITAL E MATERNIDADE RIO DO TESTO - CNES - 2513838	POMERODE	03-Cirurgia Geral	20	12	Estadual	LAQUEADURA
		10-Obstetria Cirurgica	3	3		VASECTOMIA
		33-Clinica Geral	20	20		
		43-Obstetria Clinica	3	2		
		45-Pediatria Clinica	4	3		
		Total de Leitos	50	40		
HOSPITAL E MATERNIDADE OASE - CNES - 2537192	TIMBÓ	03-Cirurgia Geral	32	20	Dupla	SERVIÇOS HOSPITALARES DE REFERENCIA PARA ATENCAO A PESSOAS COM SOFRIMENTO OU TRANTORNO MENTAL INCLUINDO AQUELAS COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS
		10-Obstetria Cirurgica	9	6		LAQUEADURA
		33-Clinica Geral	86	49		VASECTOMIA
		87-Saude Mental	6	4		UTI II ADULTO
		47-Psiquiatria	6	4		UTI II ADULTO - SINDROME RESPIRATORIA AGUDA GRAVE (SRAG) - COVID-19
		45-Pediatria Clinica	9	7		
		75-UTI Adulto - Tipo II	10	8		
		51-UTI II Adulto COVID-19	55	29		
Total de Leitos	213	127				
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE RIO DOS CEDROS HOSPITAL DOM BOSCO - CNES - 6273874	RIO DOS CEDROS	03-Cirurgia Geral	6	5	Dupla	Não há.
		33-Clinica Geral	32	31		
		10-Obstetria Cirurgica	6	5		
		45-Pediatria Clinica	3	2		
		87-Saude Mental	2	0		
		Total de Leitos	49	43		
COMUNIDADE EVANGÉLICA DE RIO		03-Cirurgia Geral	16	14	Municipal	SERVIÇOS HOSPITALARES DE REFERENCIA PARA ATENCAO A PESSOAS COM SOFRIMENTO OU TRANTORNO MENTAL INCLUINDO AQUELAS COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS
		14-Cirurgico - Otorrinolaringologia	3	2		SERVICO HOSPITALAR PARA TRATAMENTO AIDS
		33-Clinica Geral	39	17		LAQUEADURA

DO SUL - HOSPITAL SAMÁRIA - CNES - 2379627	RIO DO SUL	36-Clinica - Geriatria	15	0	VASECTOMIA			
		87-Saúde Mental	22	22				
		66-Unidade Isolamento	1	1				
		47-Psiquiatria	8	8				
		07-Hospital Dia - Cirúrgico/Diagnóstico/Terapêutico	1	1				
		Total de Leitos	105	65				
FUNDAÇÃO DE SAÚDE DO ALTO VALE DO ITAJAÍ - HOSPITAL REGIONAL ALTO VALE - CNES - 2568713	RIO DO SUL	03-Cirurgia Geral	53	37	Municipal	UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE CARDIOVASCULAR		
		02-Cirúrgico - Cardiologia	8	7		CIRURGIA CARDIOVASCULAR E PROCEDIMENTOS EM CARDIOLOGIA INTERVENIONISTA		
		10-Obstetrícia Cirúrgica	15	8		CIRURGIA VASCULAR		
		33-Clinica Geral	46	33		CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES DECORRENTES DA AIDS		
		46-Clinica - Pneumologia	1	1		SERVICO HOSPITALAR PARA TRATAMENTO AIDS		
		32-Clinica - Cardiologia	8	7		ATENÇÃO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA À GESTAÇÃO DE ALTO RISCO TIPO II		
		31-Clinica - AIDS	1	1		UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM NEUROLOGIA/NEUROCIRURGIA		
		43-Obstetrícia Clínica	11	9		UNACON		
		45-Pediatria Clínica	10	8		LAQUEADURA		
		47-Clinica - Psiquiatria	1	1		VASECTOMIA		
		92-Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal - Convencional	7	7		UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL		
		93-Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal - Canguru	3	3		ENTERAL E PARENTERAL		
		66-Unidade Isolamento	3	3		UTI II ADULTO		
		75-UTI Adulto Tipo II	20	19		UTI II PEDIATRICA		
		81-UTI Neonatal Tipo II	4	4		UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL TIPO II - UTIN II		
		78-UTI Pediátrica Tipo II	2	2		HOSPITAL TIPO III EM URGENCIA		
		51-UTI II Adulto COVID-19	10	0		UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CONVENCIONAL (UCINCO)		
		Total de Leitos	203	150		UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CANGURU (UCINCA)		
				03-Cirurgia Geral		14	11	HOSPITAL AMIGO DA CRIANCA

ASSOCIAÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS DE SÃO JOSÉ - HOSPITAL BOM JESUS - CNES - 2377829	ITUPORANGA	10-Obstetrícia Cirúrgica	15	12	Dupla	LAQUEADURA
		68-Pediatria Cirúrgica	3	2		VASECTOMIA
		33-Clínica Geral	18	18		UTI II ADULTO
		32-Clínica - Cardiologia	1	1		
		36-Clínica - Geriatria	2	1		
		41-Clínica - Neonatologia	2	2		
		43-Obstetrícia Clínica	1	1		
		45-Pediatria Clínica	3	3		
		47-Psiquiatria	1	1		
		75-UTI Adulto Tipo II Geral	10	10		
		Total de Leitos	70	62		
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - HOSPITAL WALDOMIRO COLAUTTI - CNES - 2691884	IBIRAMA	03-Cirurgia Geral	27	27	Estadual	LAQUEADURA
		10-Obstetrícia Cirúrgica	9	9		VASECTOMIA
		68-Pediatria Cirúrgica	1	1		UTI II ADULTO
		33-Clínica Geral	27	27		UTI II ADULTO - SINDROME RESPIRATORIA AGUDA GRAVE (SRAG) - COVID-19
		43-Obstetrícia Clínica	10	10		
		45-Pediatria Clínica	6	6		
		66-Unidade Isolamento	5	5		
		75-UTI Adulto Tipo II Geral	10	10		
		51-UTI II Adulto COVID-19	5	0		
		Total de Leitos	100	95		
FUNDAÇÃO HOSPITALAR ALEX KRIESER - CNES - 2377160	AGROLÂNDIA	33-Clínica Geral	25	23	Dupla	Não há.
		Total de Leitos	25	23		
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE IMBUIA - CNES - 2588897	IMBUIA	33-Clínica Geral	6	5	Municipal	Não há.
		45-Pediatria Clínica	5	5		
		Total de Leitos	11	10		
FUNDAÇÃO MÉDICO SOCIAL RURAL DE SANTA CATARINA - CNES - 2378000	PETROLÂNDIA	33-Clínica Geral	14	12	Estadual	Não há.
		45-Pediatria Clínica	2	2		
		Total de Leitos	16	14		

ASSOCIAÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS DE SÃO JOSÉ - HOSPITAL E MATERNIDADE MARIA AUXILIADORA - CNES - 2377330	PRESIDENTE GETÚLIO	03-Cirurgia Geral	11	10	Dupla	Não há.
		10-Obstetrícia Cirúrgica	4	4		
		33-Clínica Geral	25	24		
		44-Clínica - Oncologia	1	1		
		45-Pediatria Clínica	2	2		
		47-Psiquiatria	1	1		
Total de Leitos		44	42			
SOCIEDADE HOSPITALAR COMUNITÁRIA ANNEGRET NEITZKE - HOSPITAL DE POUSO REDONDO - CNES - 2377225	POUSO REDONDO	03-Cirurgia Geral	2	2	Dupla	Não há.
		33-Clínica Geral	16	12		
		10-Obstetrícia Cirúrgica	3	2		
		43-Obstetrícia Clínica	6	4		
		45-Pediatria Clínica	4	4		
		47-Psiquiatria	10	10		
Total de Leitos		41	34			
ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR ANGELINA MENEGHELLI - CNES - 2377659	VITOR MEIRELES	03-Cirurgia Geral	2	2	Municipal	Não há.
		33-Clínica Geral	8	8		
		10-Obstetrícia Cirúrgica	3	2		
		45-Pediatria Clínica	3	2		
		47-Psiquiatria	1	1		
		Total de Leitos		17		
HOSPITAL E MATERNIDADE DE SANTA TEREZINHA - CNES - 2377632	SALETE	33-Clínica Geral	27	27	Dupla	Não há.
		66-Unidade Isolamento	1	1		
		43-Obstetrícia Clínica	2	2		
		45-Pediatria Clínica	2	2		
		Total de Leitos	32	32		
HOSPITAL E MATERNIDADE DONA LISETTE - CNES - 2377616	TAIÓ	03-Cirurgia Geral	9	9	Dupla	LAQUEADURA
		33-Clínica Geral	19	17		VASECTOMIA
		66-Unidade Isolamento	1	1		
		10-Obstetrícia Cirúrgica	3	3		

		45-Pediatria Clínica	4	4		
		47-Psiquiatria	1	1		
		Total de Leitos	37	35		
HOSPITAL TROMBUDO CENTRAL - CNES - 2377373	TROMBUDO CENTRAL	33-Clinica Geral	6	6	Dupla	CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES CARDIOVASCULARES
		66-Unidade Isolamento	1	1		CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES NEUROLÓGICAS
		45-Pediatria Clínica	1	1		CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES DEVIDO A CAUSAS EXTERNAS
		34-Crônicos	60	60		UNIDADE DE INTERNAÇÃO EM CUIDADOS PROLONGADOS (UCP)
		Total de Leitos	68	68		
FUNDAÇÃO MEDASSISTTRABRURA L DE VIDAL RAMOS - HOSPITAL VIDAL RAMOS - CNES - 2377187	VIDAL RAMOS	03-Cirurgia Geral	1	1	Dupla	Não há.
		33-Clinica Geral	14	13		
		66-Unidade Isolamento	1	1		
		43-Obstetrícia Clínica	2	2		
		10-Obstetrícia Cirúrgica	1	1		
		45-Pediatria Clínica	3	3		
Total de Leitos	22	21				
PREFEITURA MUNICIPAL DE WITMARSUM - HOSPITAL MATEUS CALEB PADOIN - CNES - 7278977	WITMARSUM	33-Clinica Geral	21	21	Municipal	Não há.
		Total de Leitos	22	21		
SOCIEDADE CULTURAL E BENEFICIENTE SÃO JOSÉ - CNES - 2377462	RIO DO CAMPO	03-Cirurgia Geral	2	2	Dupla	Não há.
		06-Cirúrgico - Ginecologia	1	1		
		33-Clinica Geral	17	16		
		66-Unidade Isolamento	2	2		
		10-Obstetrícia Cirúrgica	2	2		
		43-Obstetrícia Clínica	3	3		
		45-Pediatria Clínica	4	4		
		34-Crônicos	1	1		
		47-Psiquiatria	1	1		
Total de Leitos	33	32				

Fonte: CNES, 2020 – Competência mês 07/2020

3.3.2 Número de Leitos de Longa Permanência/Cuidados prolongados

Tabela 11 - Número de Leitos de Longa Permanência/Cuidados prolongados

Hospital	Município	Gestão	Número de Leitos SUS	Habilitações
HOSPITAL TROMBUDO CENTRAL - CNES - 2377373	TROMBUDO CENTRAL	Dupla	60	CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES CARDIOVASCULARES
				CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES NEUROLÓGICAS
				CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES DEVIDO A CAUSAS EXTERNAS
				UNIDADE DE INTERNAÇÃO EM CUIDADOS PROLONGADOS (UCP)

Fonte: CNES, 2020 – Competência mês 07/2020

3.3.3 Centros Cirúrgicos que realizam atendimento odontológico de pessoas com deficiência*

Tabela 12 - Centros Cirúrgicos que realizam atendimento odontológico de pessoas com deficiência

Hospital	Município
Hospital Santo Antônio	Blumenau
Hospital Santa Isabel	
Hospital Beatriz Ramos	Indaial
Hospital Azambuja	Brusque
Hospital e Maternidade Dom Joaquim	
Hospital Regional Alto Vale	Rio do Sul
Hospital Samária	
Hospital Bom Jesus	Ituporanga
Hospital Doutor Waldomiro Colautti	Ibirama
Hospital e Maternidade OASE	Timbó
Hospital e Maternidade Rio do Testo	Pomerode

Fonte: Produção SISREG, 2020

* Procedimento 04.14.02.041-3: Tratamento odontológico para pacientes com necessidades especiais, que consiste em procedimento odontológico realizados em ambiente hospitalar, sob anestesia geral ou sedação, em usuários que apresentam uma ou mais limitações temporárias ou permanentes de ordem intelectual, física, sensorial e/ou emocional que o impeça de ser submetido a uma situação odontológica convencional. (SIGTAP, 2020)

4 DEMANDA REPRIMIDA

A partir do envio de link do FORMSUS - PAR - Plano de Ação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência para as Secretarias Municipais de Saúde dos 42 Municípios da Macrorregião do Vale do Itajaí, foram levantados os seguintes dados referente as demandas reprimidas por Município até o dia 17 de agosto de 2020.

Tabela 13 – Demandas Reprimidas para Reabilitação por Município

Município	Reabilitação Visual	Reabilitação Auditiva	Reabilitação Física
Agrolândia	01	13	0
Agronômica	30	35	20
Apiúna	0	01	04
Ascurra	0	32	0
Atalanta	0	04	03
Aurora	0	08	05
Benedito Novo	0	22	03
Blumenau	0	529	184
Botuverá	0	15	03
Braço do Trombudo	0	0	0
Brusque	0	196	21
Chapadão do Lageado	0	0	0
Dona Emma	0	0	02
Doutor Pedrinho	0	0	0
Gaspar	0	100	0
Guabiruba	0	62	0
Ibirama	0	0	02
Imbuia	0	0	0
Indaial	137	80	08
Ituporanga	105	25	60
José Boiteux	0	0	01
Laurentino	0	05	0
Lontras	0	0	02
Mirim Doce	0	04	0
Petrolândia	0	0	0
Pomerode	0	87	104
Pouso Redondo	0	0	0
Presidente Getúlio	0	0	0
Presidente Nereu	0	0	0
Rio do Campo	0	0	0
Rio do Oeste	10	0	03
Rio do Sul	Não informou quantidade	Não informou quantidade	Não informou quantidade
Rio dos Cedros	0	16	0
Rodeio	0	01	0
Salete	10	0	01
Santa Terezinha	40	30	60
Taió	80	40	90

Timbó	0	45	05
Trombudo Central	36	14	0
Vidal Ramos	30	14	0
Vitor Meireles	04	0	0
Witmarsum	10	13	01
Região Saúde do Médio Vale Itajaí	137	1.186	332
Região Saúde do Alto Vale Itajaí	356	205	250
Total Geral da Macrorregião de Saúde	493	1.391	582

Fonte: FORMSUS, 2020.

5 FLUXOS DE ATENDIMENTO

5.1 Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva (SASA)

Figura 02 – Fluxograma Avaliação Inicial SASA



Figura 03 – Fluxograma Reposição SASA



5.2 Serviço Hospitalar de Saúde Auditiva (SHSA)

Figura 04 – Fluxograma Avaliação Inicial SHSA



Figura 05 – Fluxograma Reposição SHSA

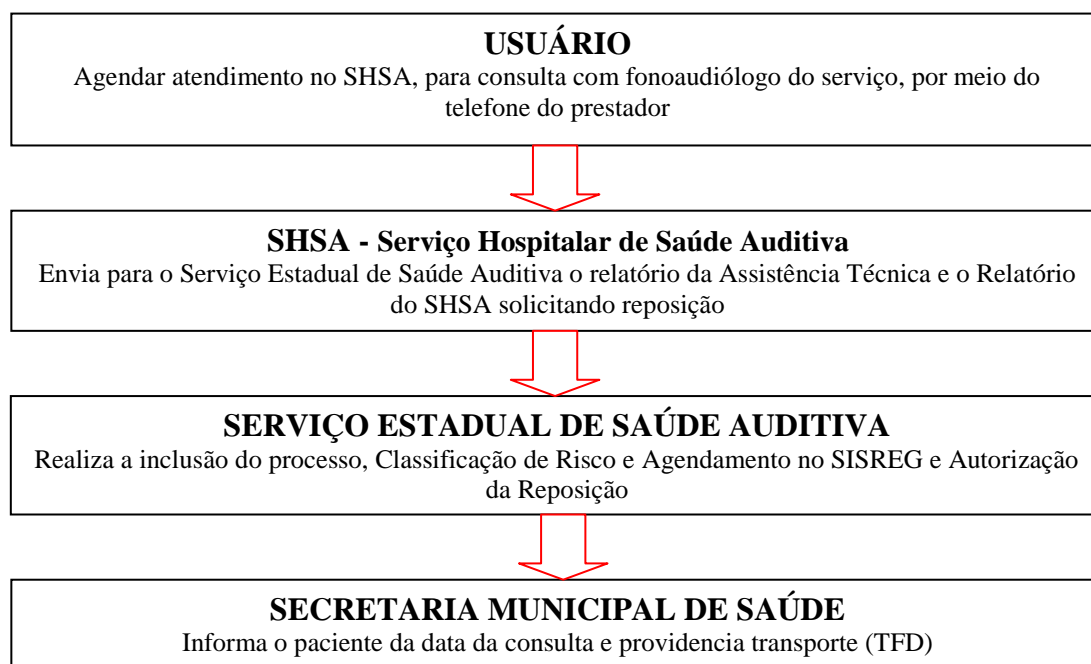
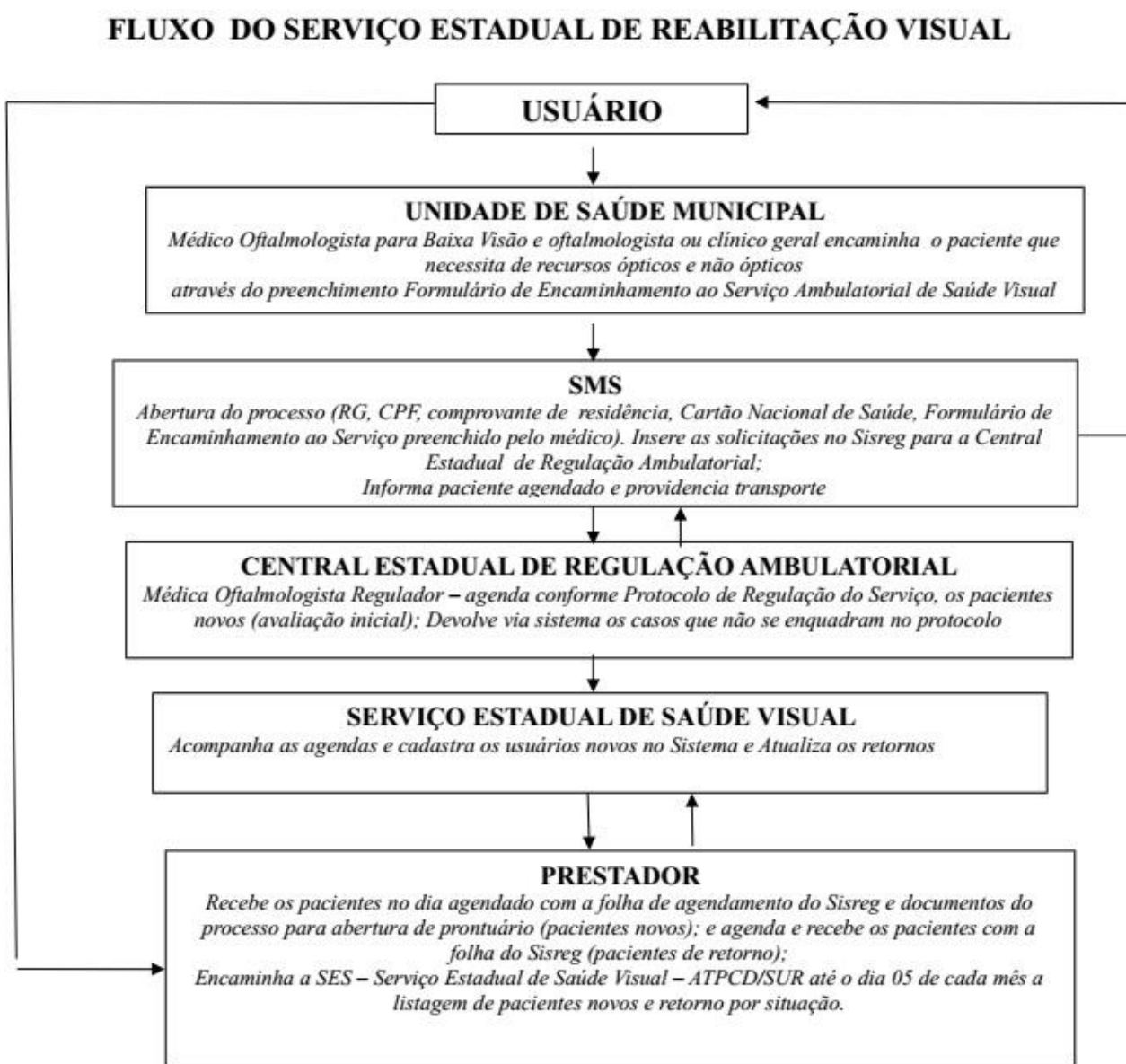


Figura 06 – Fluxograma Teste da Orelhinha



5.3 Serviço Estadual de Saúde Visual

Figura 07 – Fluxograma Reabilitação Visual



5.4 Reabilitação Física

Figura 08 - Fluxograma Reabilitação Física

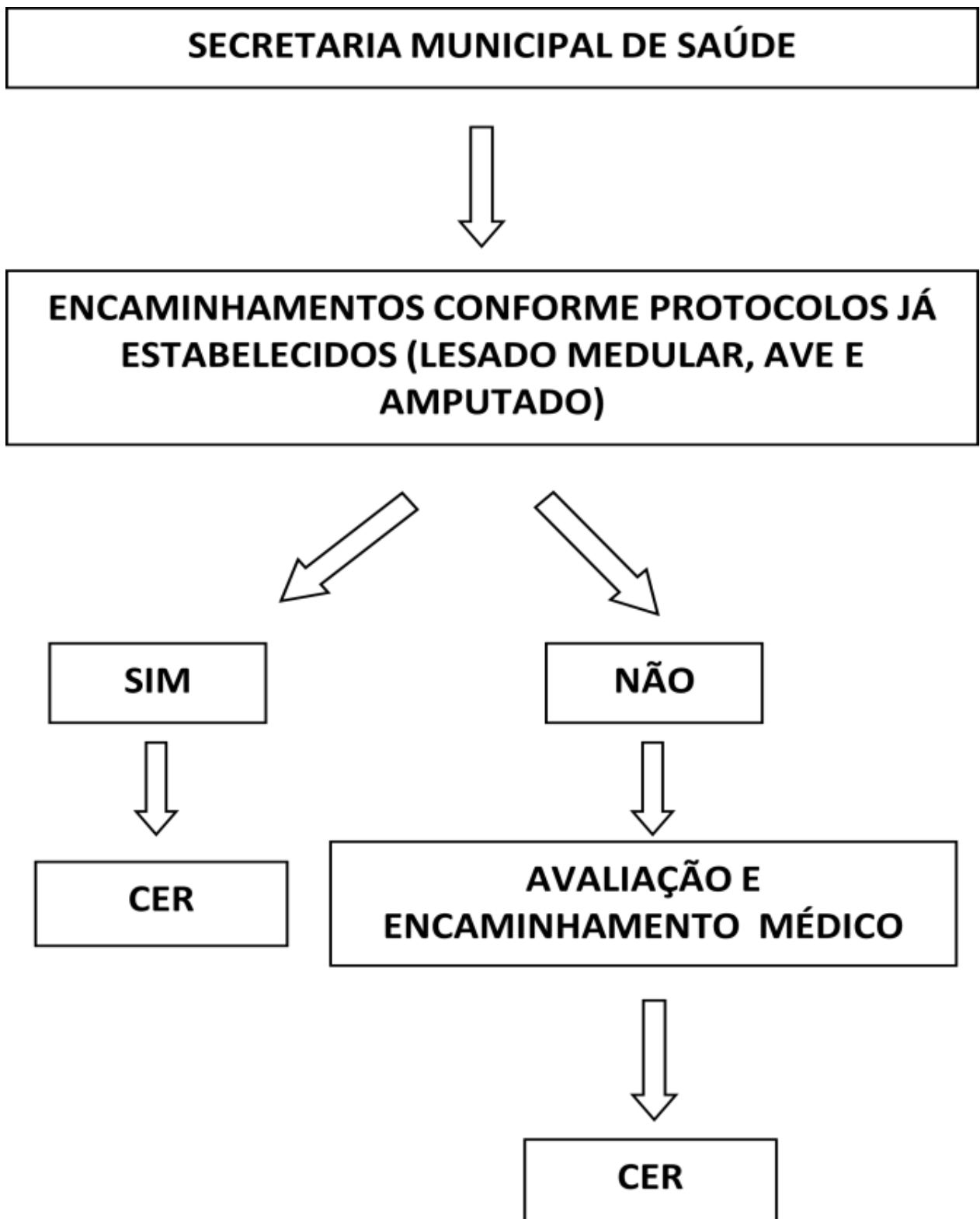


Figura 09 - Fluxograma de Concessão de Próteses pelo CCR

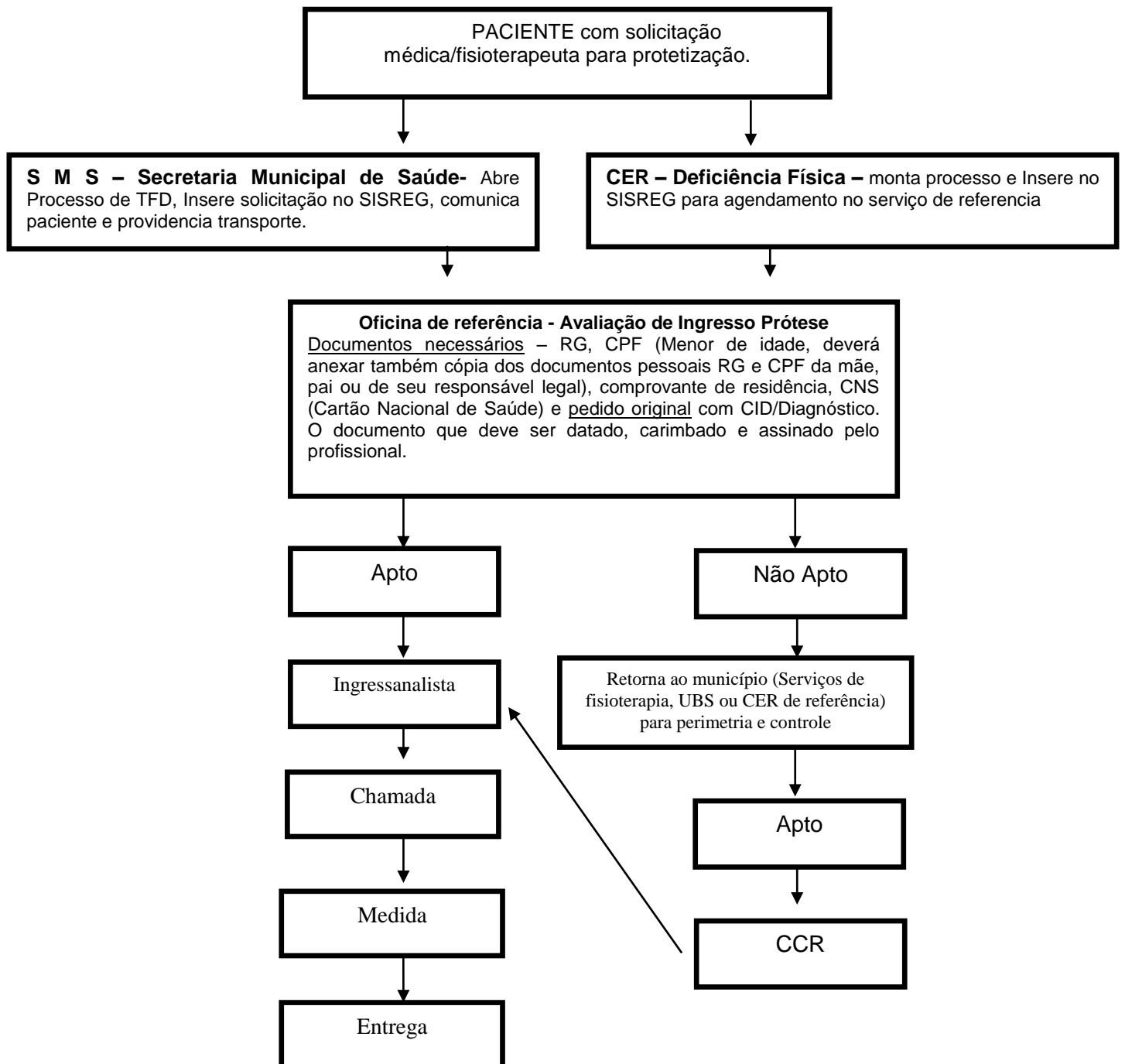


Figura 10 - Fluxograma de Concessão de Órteses pelo CCR

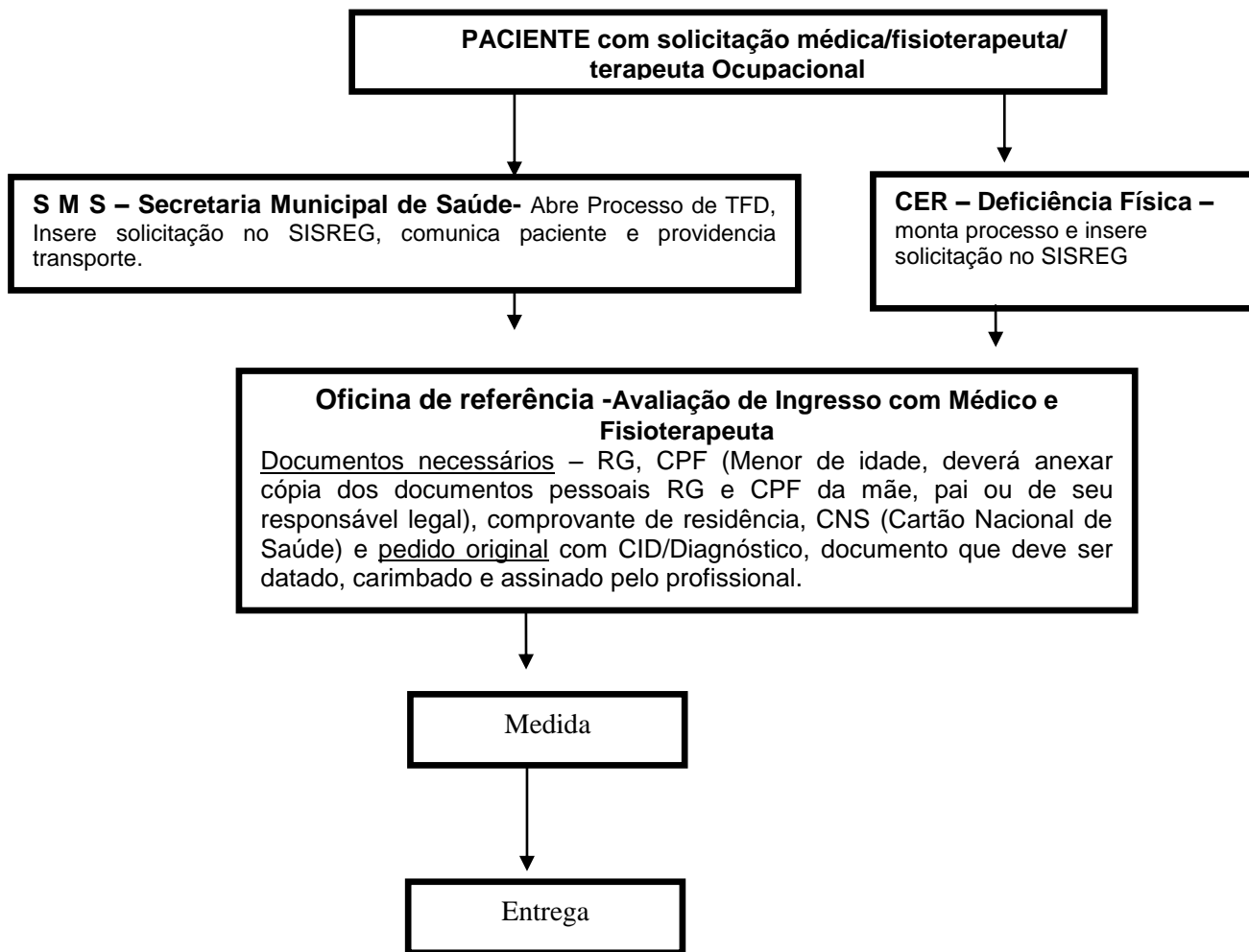
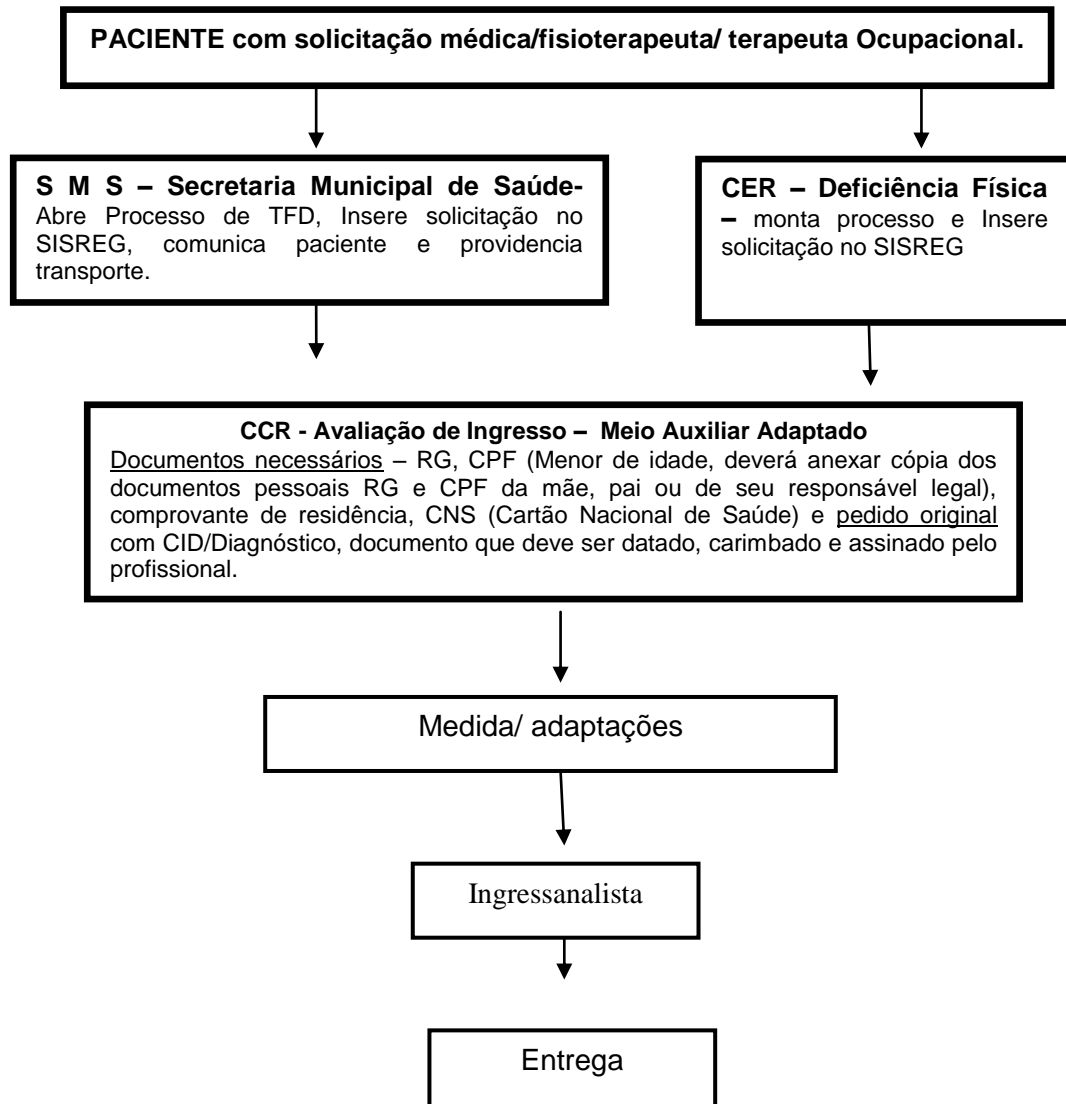


Figura 11 - Fluxograma de Concessão de Meios Auxiliares de Locomoção pelo CCR



5.5 Ostomizados

Figura 12 - Fluxograma de Concessão - Atenção à Pessoa Ostomizada

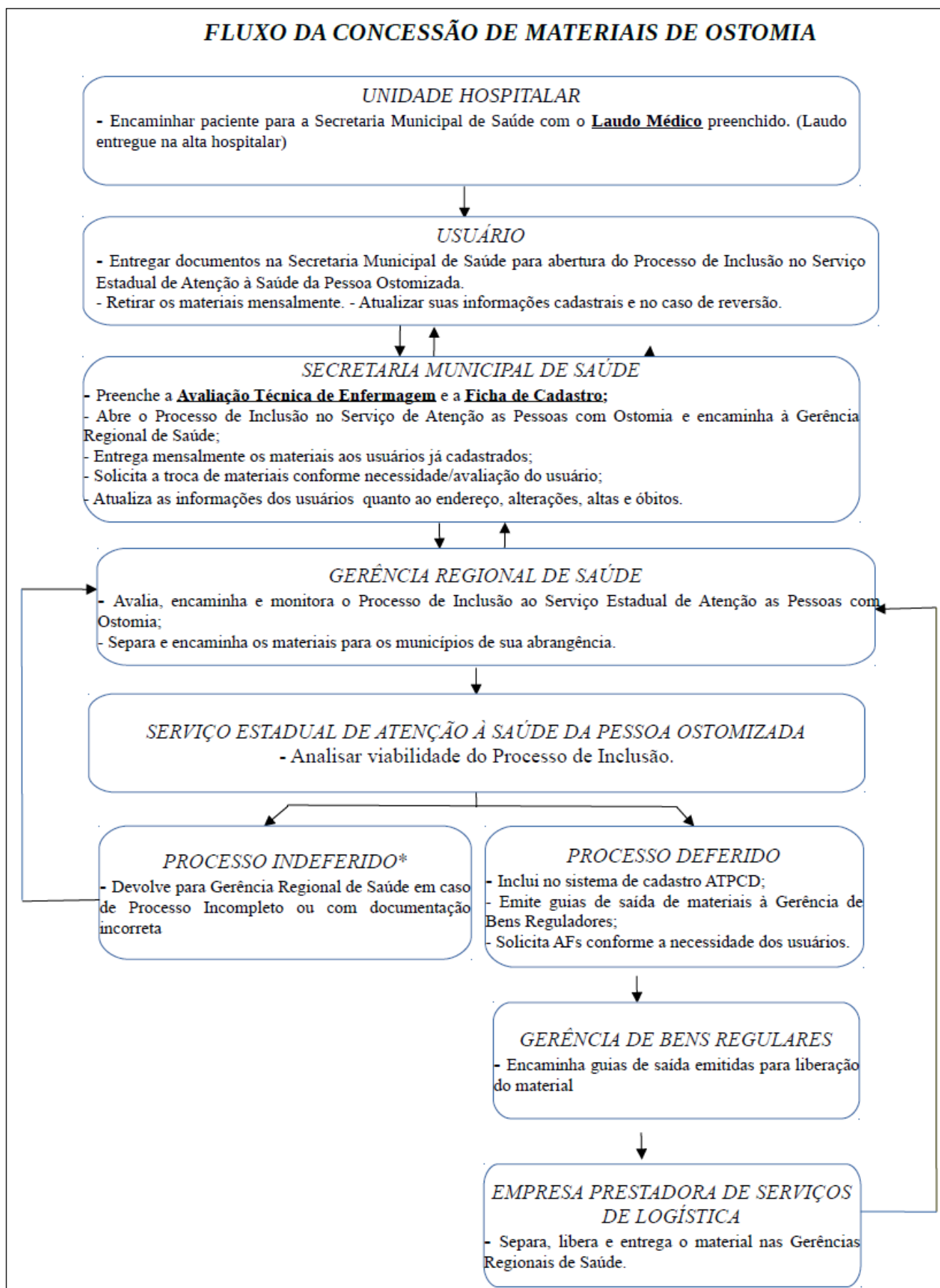


Figura 13 - Fluxograma de Atenção - Atenção à Pessoa Ostomizada

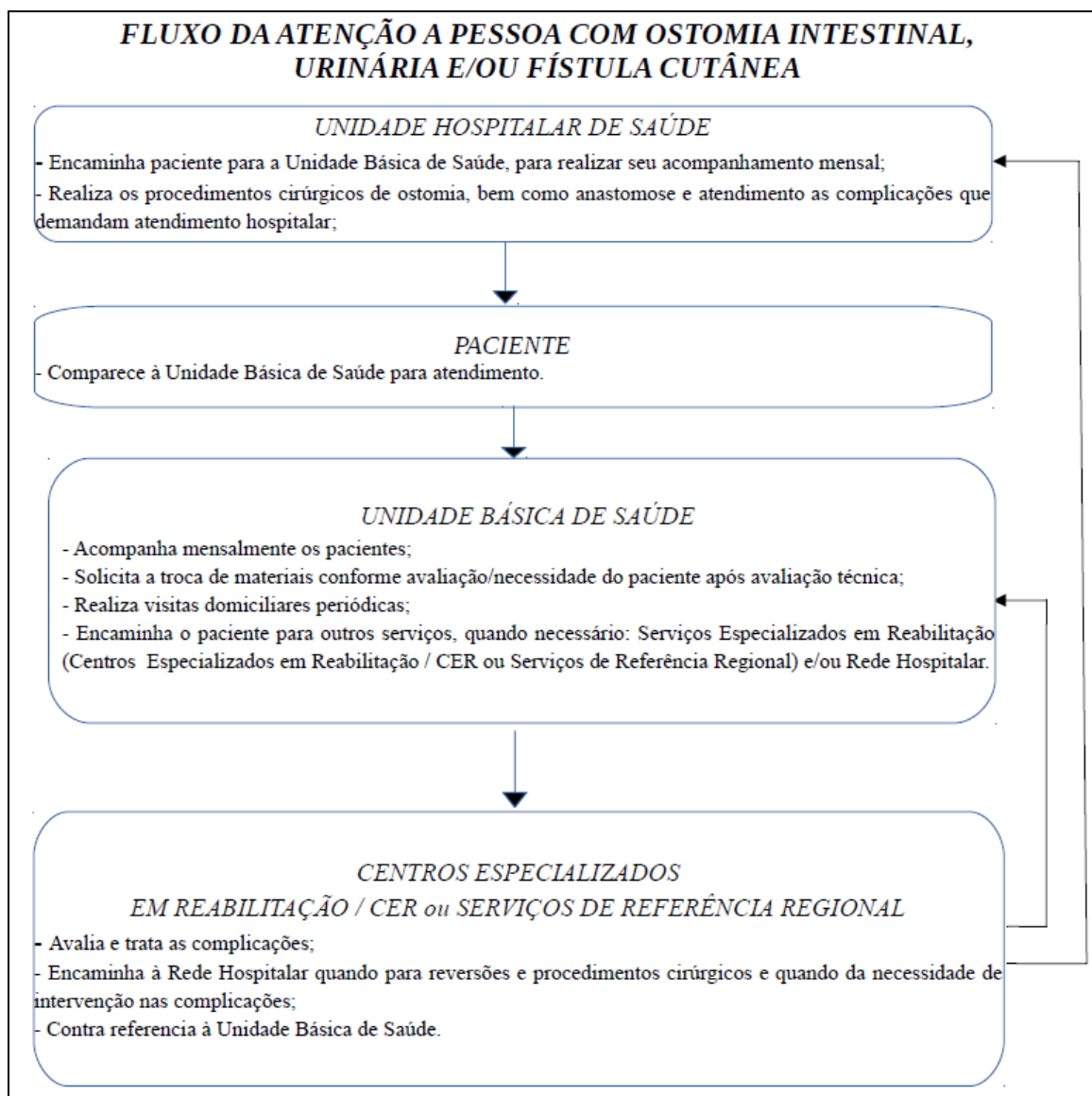


Figura 14 - Fluxograma Reabilitação Pulmonar

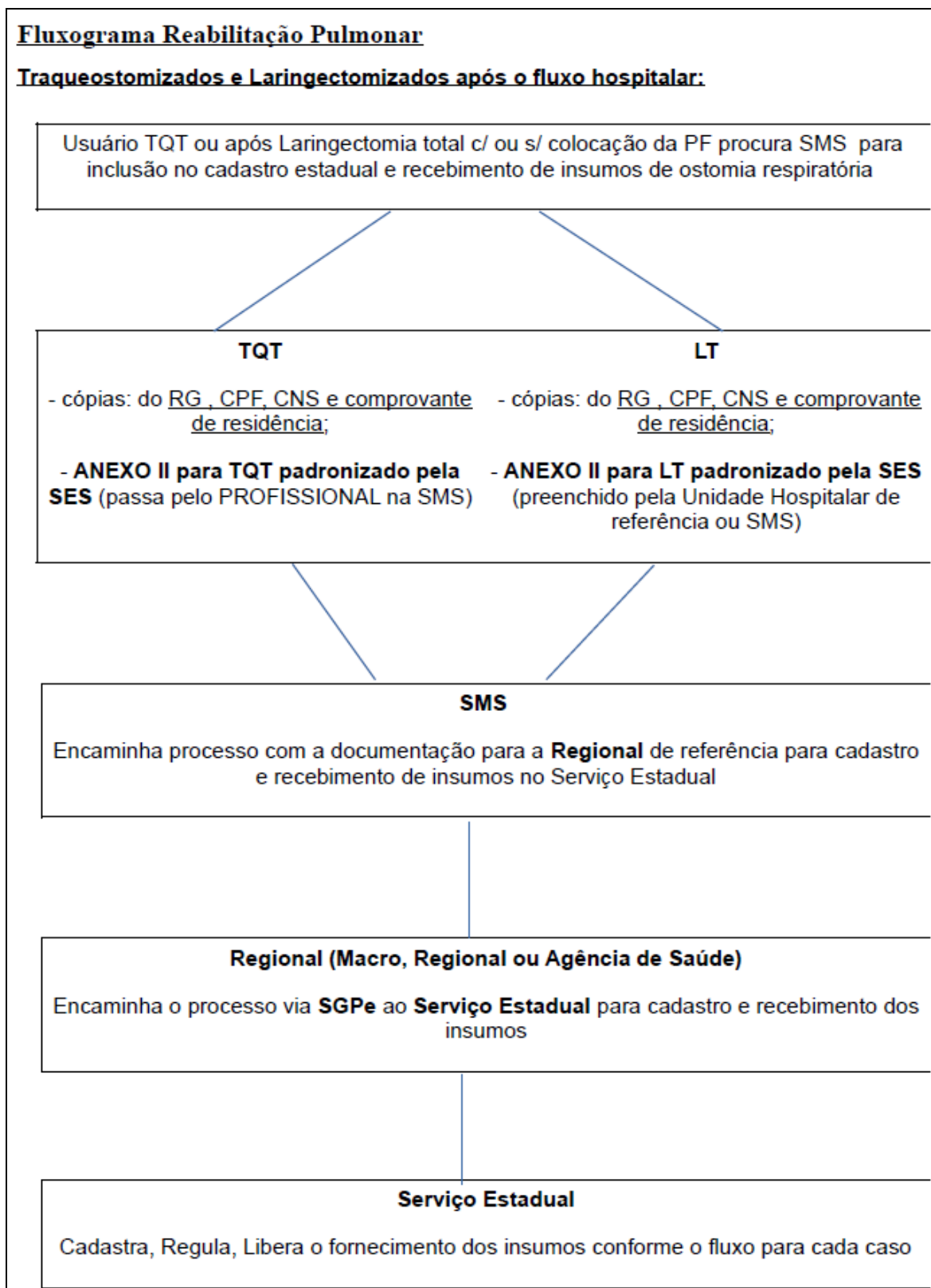


Figura 15 - Fluxograma Reabilitação Fonatória

Fluxograma Reabilitação Fonatória:

Tratamento e Prescrição da PF ou LE (Laringectomizados):

Em consulta com **Médico no UNACON de referência**, o profissional solicita exames clínicos e de imagem (Tomografia e/ou RM). Com resultado dos exames profissional avalia a necessidade de cirurgia de laringectomia e a data.

Na emissão da AIH para encaminhamento e autorização no Município, médico já preenche os **Laudos Médicos padronizados pela SES**

Realização da **Laringectomia total** será entregue o Kit pós operatório ao paciente

Com indicação de PF e colocação primária da prótese: solicita PF através do fluxo: SMS – Coordenação Regional – SES. Recebe 02 tamanhos de PF e ainda solicita mediante laudo médico através do fluxo do serviço o Kit com Cânula + Filtros + Adesivos + Protetor para banho + Kit limpeza + Laringe Eletrônica. Hospital se responsabiliza pela devolução do item não utilizado, conforme prazos estabelecidos e documentos padronizados.

Com indicação de PF e colocação secundária da prótese: Solicita mediante laudo médico através do fluxo do serviço o Kit com Cânula + Filtros + Adesivos + Protetor para banho + Laringe Eletrônica. A solicitação da PF deverá seguir o fluxo do serviço, solicitando com no mínimo **45 dias de antecedência da cirurgia secundária**.

Sem indicação de PF: Solicita mediante laudo médico através do fluxo do serviço o Kit com Cânula + Filtros + Adesivos + Protetor para banho + Laringe Eletrônica
Será reabilitado com LE

Médico preenche ANEXO I

PF: 6/6 meses no Hospital;

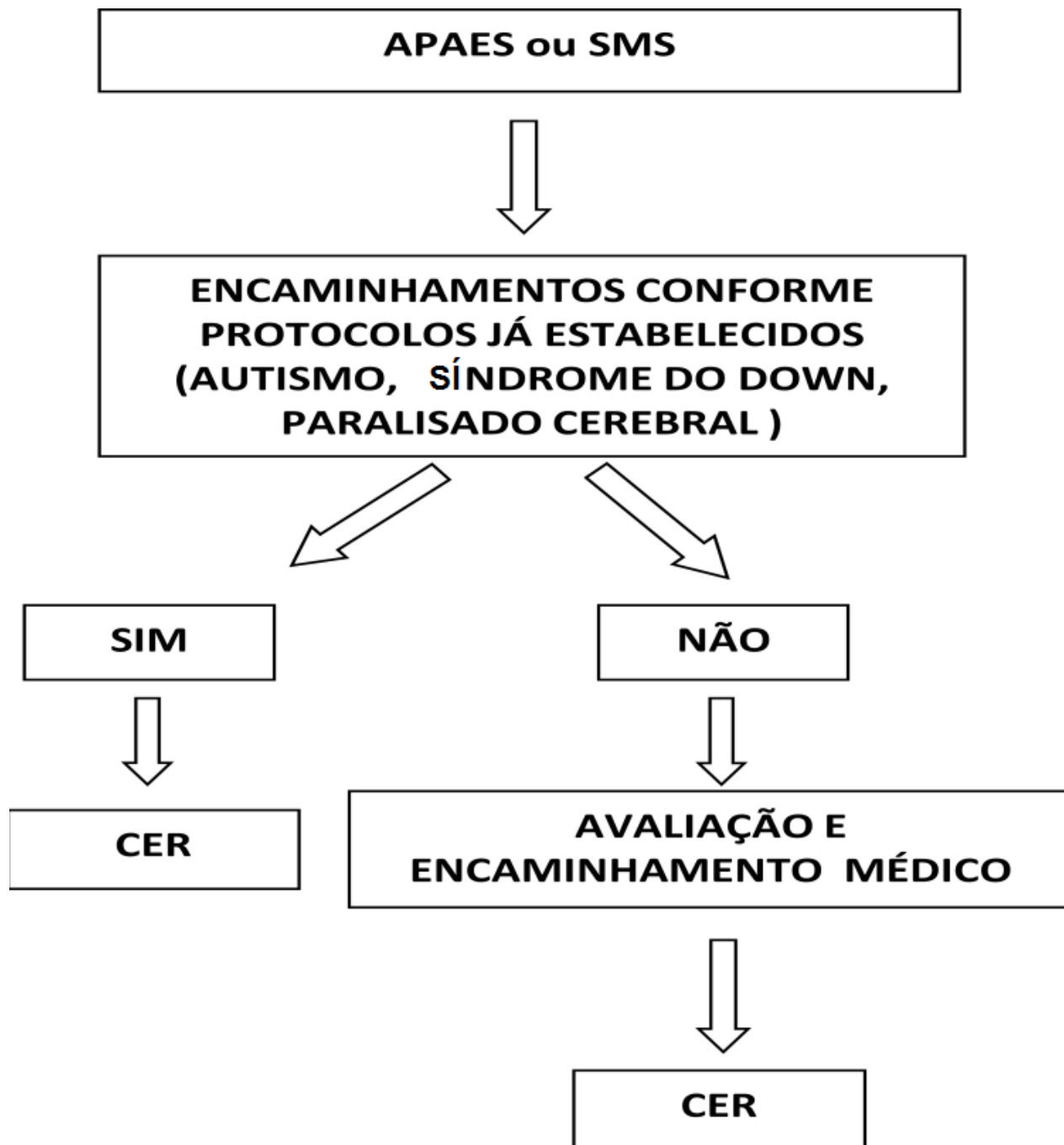
Demais itens: mensalmente na SMS de referência.

A reabilitação fonoaudiológica deverá acontecer no Hospital de referência independente do uso da PF ou LE.

O cadastro é encaminhado através da **SMS**, para **Regional** que envia para o **Serviço Estadual** via **SGPe**

5.6 Reabilitação Intelectual

Figura 16 - Fluxograma de Reabilitação Intelectual



6 PLANO DE AÇÃO MACRORREGIONAL PARA INSTALAÇÃO DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Considerando a portaria 793/2012, da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde compreenderá 3 componentes:

I. Atenção Básica;

II. Atenção Especializada em Reabilitação Auditiva, Física, Intelectual, Visual, Ostomia e em Múltiplas Deficiências; e

III. Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência.

As demandas apresentadas a seguir, foram geradas a partir do envio de link do FORMSUS - PAR - Plano de Ação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência para as Secretarias Municipais de Saúde dos 42 Municípios da Macrorregião do Vale do Itajaí, onde foram identificadas as seguintes prioridades para a Macrorregião, de acordo com os componentes:

COMPONENTE	OBJETIVO	ESTRATÉGIAS
Atenção Primária à Saúde	Identificar precocemente sinais de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor na criança	Capacitação de profissionais da saúde para identificar sinais de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor para prevenção na forma de reabilitação e estimulação essencial.
	Vincular a pessoa com deficiência à Unidade Básica de Saúde (UBS) com acolhimento e classificação de risco e análise das vulnerabilidades para as Pessoas com Deficiências e suas famílias	Elaboração e execução oficinas de manejo geral das Pessoas com Deficiência (s). Realização de cadastro das Pessoas com Deficiência Física e Intelectual. Elaborar e adequação de protocolo clínico de manejo das Pessoas com Deficiência Física e Intelectual. Capacitação dos profissionais para o manejo clínico da pessoa com Deficiência Física e Intelectual, de acordo com a especificidade de cada profissão.
	Criar linhas de cuidado e implantação dos protocolos clínicos para a atenção a pessoa com deficiência	Capacitação das equipes de saúde na atenção a pessoa com deficiência, Elaboração de instrumentos que facilitem na atenção a essa população e sua família.
	Realizar encontro anual para pessoas com deficiências física e intelectual	Articulação entre Atenção Primária à Saúde, APAE's, CER, Instituições de Ensino e Demais Instituições Sociais.
		Envolvimento de canais de comunicação/mídia, redes sociais e voluntariado.
	Desenvolver estratégias de inclusão social para pessoas com deficiências física e intelectual.	Articulação entre Atenção Primária à Saúde, APAE's, CER, Instituições de Ensino e Demais Instituições Sociais.
Envolvimento de canais de comunicação/mídia, redes sociais e voluntariado.		

A necessidade de capacitação de profissionais de saúde que atendem as Pessoas com Deficiências e suas famílias foi apresentada como a principal necessidade das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião do Vale do Itajaí no componente da Atenção Primária à Saúde, juntamente com a criação e implantação de protocolos clínicos para atendimento

desta população.

Além disso, ficou evidente a necessidade de maior inclusão social das Pessoas com Deficiências e suas famílias, que devem ultrapassar os muros das APAES e outras instituições voltadas ao atendimento.

Com isso, entende-se que é necessário um atendimento diferenciado e qualificado às Pessoas com Deficiências e suas famílias, possibilitando a inclusão social.

COMPONENTE	OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	PRAZO
Atenção Especializada	Realizar um estudo para viabilizar a implantação de um CER II – Centro Especializado em Reabilitação na Região de Saúde do Alto Vale do Itajaí Modalidades – Reabilitação Física e Intelectual	Estudo de viabilidade de instalação física e operacional. Articulação entre os entes (Municípios/Estado) com dimensionamento da demanda.	2021-2023
	Realizar um estudo para viabilizar a implantação de um CER IV - Centro Especializado em Reabilitação na Macrorregião do Vale do Itajaí Modalidades – Reabilitação Física, Intelectual, Auditiva e Visual	Estudo de viabilidade de instalação física e operacional. Articulação entre os entes (Municípios/Estado) com dimensionamento da demanda.	2022-2024
	Propor e executar oficinas instrumentalizadoras para a assistência à saúde das pessoas com deficiência física e intelectual para a equipe de saúde (de atendimento)	Capacitação de profissionais da saúde para identificar sinais de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor para prevenção na forma de reabilitação e estimulação essencial.	
	Revisar protocolos de assistência (clínico) às pessoas com deficiência física e intelectual	Elaboração e execução oficinas de manejo geral das Pessoas com Deficiência (s). Elaborar e adequar de protocolo clínico de manejo das Pessoas com Deficiência Física e Intelectual. Capacitação dos profissionais para o manejo clínico da pessoa com Deficiência Física e Intelectual, de acordo com a especificidade de cada profissão.	2020-2022
	Criar espaços para arteterapia e terapia ocupacional para a atenção a pessoa com deficiência	Articulação entre Atenção Primária à Saúde, APAE's, CER, Instituições de Ensino e Demais Instituições Sociais.	2020-2022
	Analisar a Rede de Atenção	Articulação da Rede da Pessoa	2020-2022

	Psicossocial da Macrorregião, verificando a necessidade de implantação de CAPS	com Deficiência com a Rede de Atenção Psicossocial para dimensionamento do atendimento.	
	Realizar um estudo para viabilizar a implantação de uma Oficina Ortopédica na Macrorregião do Vale do Itajaí	Estudo de viabilidade de instalação física e operacional.	2021-2023
		Articulação entre os entes (Municípios/Estado) com dimensionamento da demanda.	

No componente da Atenção Especializada, além das capacitações, percebe-se a necessidade urgente de implantação de um CER II não Região do Alto Vale do Itajaí, como ocorre na Região do Médio Vale do Itajaí.

Ainda, a Macrorregião tem população e demanda para a implantação de um CER IV e uma Oficina Ortopédica, para atender a Macrorregião de Saúde, diminuindo a necessidade de encaminhamento de pacientes para Florianópolis.

É importante também a articulação com a Rede de Atenção Psicossocial para verificar a necessidade de implantação de CAPS Regionais.

COMPONENTE	OBJETIVO	ESTRATÉGIAS
Atenção Hospitalar	Rediscutir o fluxo de atendimento de AC em Traumatologia Ortopedia da Região do Alto Vale do Itajaí	Articulação entre os entes (Municípios/Estado) com dimensionamento da demanda.
	Verificar a possibilidade de implantação de leitos de Cuidados Prolongados na Região do Médio Vale do Itajaí	Estudo de viabilidade de instalação física e operacional.
		Articulação entre os entes (Municípios/Estado) com dimensionamento da demanda.
	Verificar a possibilidade de implantação/ampliação de leitos de UTI Neonatal na Região do Vale do Itajaí	Estudo de viabilidade de instalação física e operacional.
		Articulação entre os entes (Municípios/Estado) com dimensionamento da demanda.
	Verificar a possibilidade de ampliação de leitos de UTI Neonatal no Hospital Regional Alto Vale	Estudo de viabilidade de instalação física e operacional.
		Articulação entre os entes (Municípios/Estado) com dimensionamento da demanda.

Na Atenção Hospitalar, propõe-se a implantação de leitos de cuidados prolongados na Região do Médio Vale do Itajaí, tendo em vista que estes leitos existem somente na Região do Alto Vale do Itajaí.

Há necessidade de ampliação de leitos de UTI Neonatal na Região do Alto Vale do Itajaí e a criação/ampliação destes leitos também na Região do Médio Vale de Itajaí.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. A pessoa com deficiência e o Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2006.16p. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde da pessoa com deficiência no Sistema Único de Saúde – SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 36 p. : il. color. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012. Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0793_24_04_2012.html.

BRASIL. Presidência da República. Decreto no 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19-12-2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providência. D.O.U. de 3.12.2004. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm (acessado em 22-06-2013)

BRASIL. Presidência da República. Decreto no 7.612, de 17-11-2011. Institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite. DOU de 18-11-2011. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7612.htm (acessado em 22-06-2013)

DEFICIÊNCIA, Viver sem Limite – Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com / Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR) / Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNPD) • VIVER SEM LIMITE – Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência : SDH-PR/SNPD, 2013. <http://www.brasil.gov.br/viversem limite> - acesso em 16 de julho de 2013.

OMS. Relatório Internacional sobre Deficiência.

PORTARIA Nº 793, DE 24 DE ABRIL DE 2012 - Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde.

PORTARIA Nº 835, DE 25 DE ABRIL DE 2012 - Institui incentivos financeiros de investimento e de custeio para o Componente Atenção Especializada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde.

www.ibge.gov.br - acesso em Agosto, 2020. www.saude.gov.br/pessoacomdeficiencia - acesso em Agosto, 2020.

ANEXOS



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL – CIR
REGIÃO DE SAÚDE DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

DELIBERAÇÃO Nº 26, DE 26 DE AGOSTO DE 2020.

Dispõe sobre aprovação da atualização do PAR - Plano de Ação Macrorregional da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

A COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL – CIR DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ, no uso de suas atribuições, conferidas pelo Regimento Interno, em reunião extraordinária do dia 26 de agosto de 2020, e considerando:

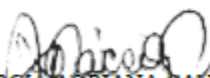
1. a rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituída pela Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012;
2. o pedido enviado pela Coordenadoria Macrorregional de Saúde de Blumenau - CORMAS - Blumenau para atualização e aprovação do PAR;
3. que a organização desta rede deve possibilitar o provimento contínuo de ações à saúde da pessoa com deficiência física e intelectual para a população de determinado território, com a articulação dos diversos pontos de atenção, do sistema de apoio, do sistema logístico e da governança da rede de atenção à saúde;
4. que para a adesão à Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS foi formulado um projeto para implantação da referida Rede na Macrorregião de Saúde do Vale do Itajaí, em Santa Catarina, que em agosto de 2020 foi atualizado com propostas para qualificação da rede de atenção (Atenção Primária, Atenção Especializada e Hospitalar);
5. a partir do envio de link do FORMSUS - PAR - Plano de Ação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência para as Secretarias Municipais de Saúde dos 42 Municípios da Macrorregião do Vale do Itajaí, foram levantados os dados para atualização do plano bem como levantando das demandas reprimidas por Município até o dia 17 de agosto de 2020;
6. a apresentação pela CORMAS - Blumenau do projeto atualizado e as propostas para qualificação da rede de atenção (Atenção Primária, Atenção Especializada e Hospitalar);

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar a atualização do PAR - Plano de Ação Macrorregional da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, conforme anexo único desta deliberação.

Art. 2º. Esta Deliberação entra em vigor na data da sua publicação.

Blumenau – SC, 26 de agosto de 2020.


MÁRCIA ADRIANA CANSIAN
Coordenadora
Secretaria Municipal de Saúde de Botuverá



Ata/ Deliberação da Comissão Intergestores Regionais de Saúde do Alto Vale do Itajaí



Agrolândia - Agronômica - Atalanta - Aurora - Braço do Trombudo - Chapadão do Lageado - Dona Emma - Ibirama - Imbuia
Ituporanga - José Boiteux - Laurentino - Lontras - Mirim Doce - Petrolândia - Pouso Redondo - Presidente Getúlio
Presidente Nereu - Rio do Campo - Rio do Oeste - Rio do Sul - Saleté - Santa Terezinha - Taió
Trombudo Central - Vidal Ramos - Vitor Meireles - Wilmarsum

COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DO ALTO VALE DO ITAJAÍ (CIR Alto Vale do Itajaí)

DELIBERAÇÃO 006/2020, Ad Referendum de 28 de agosto de 2020

Dispõe sobre aprovação da atualização do PAR - Plano de Ação Macrorregional da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

A **COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL – CIR ALTO VALE DO ITAJAÍ**, no uso de suas atribuições, conferidas pelo Regimento Interno, e considerando:

1. a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituída pela Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012;
2. o pedido enviado pela Supervisão Regional de Saúde – SUPRES – Rio do Sul para atualização e aprovação do PAR;
3. que a organização desta rede deve possibilitar o provimento contínuo de ações à saúde da pessoa com deficiência física e intelectual para a população de determinado território, com a articulação dos diversos pontos de atenção, do sistema de apoio, do sistema logístico e da governança da rede de atenção à saúde;
4. que para a adesão à Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS foi formulado um projeto para implantação da referida Rede na Macrorregião de Saúde do Vale do Itajaí, em Santa Catarina, que em agosto de 2020 foi atualizado com propostas para qualificação da rede de atenção (Atenção Primária, Atenção Especializada e Hospitalar);
5. a partir do envio de link do FORMSUS - PAR - Plano de Ação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência para as Secretarias Municipais de Saúde dos 42 Municípios da Macrorregião do Vale do Itajaí, foram levantados os dados para atualização do plano bem como levantando das demandas reprimidas por Município até o dia 17 de agosto de 2020;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a atualização do PAR - Plano de Ação Macrorregional da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, conforme anexo único desta deliberação.

Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor na data da sua publicação.

Rio do Sul/SC, 28 de agosto de 2020.

Comissão Intergestores Regional do Alto Vale do Itajaí



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL – CIR
REGIÃO DE SAÚDE DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

DELIBERAÇÃO Nº 26, DE 26 DE AGOSTO DE 2020.

Dispõe sobre aprovação da atualização do PAR - Plano de Ação Macrorregional da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

A **COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL – CIR DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ**, no uso de suas atribuições, conferidas pelo Regimento Interno, em reunião extraordinária do dia 26 de agosto de 2020, e considerando:

1. a rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituída pela Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012;
2. o pedido enviado pela Coordenadoria Macrorregional de Saúde de Blumenau - CORMAS - Blumenau para atualização e aprovação do PAR;
3. que a organização desta rede deve possibilitar o provimento contínuo de ações à saúde da pessoa com deficiência física e intelectual para a população de determinado território, com a articulação dos diversos pontos de atenção, do sistema de apoio, do sistema logístico e da governança da rede de atenção à saúde;
4. que para a adesão à Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS foi formulado um projeto para implantação da referida Rede na Macrorregião de Saúde do Vale do Itajaí, em Santa Catarina, que em agosto de 2020 foi atualizado com propostas para qualificação da rede de atenção (Atenção Primária, Atenção Especializada e Hospitalar);
5. a partir do envio de link do FORMSUS - PAR - Plano de Ação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência para as Secretarias Municipais de Saúde dos 42 Municípios da Macrorregião do Vale do Itajaí, foram levantados os dados para atualização do plano bem como levantando das demandas reprimidas por Município até o dia 17 de agosto de 2020;
6. a apresentação pela CORMAS - Blumenau do projeto atualizado e as propostas para qualificação da rede de atenção (Atenção Primária, Atenção Especializada e Hospitalar);

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar a atualização do PAR - Plano de Ação Macrorregional da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, conforme anexo único desta deliberação.

Art. 2º. Esta Deliberação entra em vigor na data da sua publicação.

Blumenau – SC, 26 de agosto de 2020.


MÁRCIA ADRIANA CANSIAN
Coordenadora
Secretaria Municipal de Saúde de Botuverá

COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DO ALTO VALE DO ITAJAÍ (CIR Alto Vale do Itajaí)

DELIBERAÇÃO 006/2020, Ad Referendum de 28 de agosto de 2020

Dispõe sobre aprovação da atualização do PAR - Plano de Ação Macrorregional da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

A **COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL – CIR ALTO VALE DO ITAJAÍ**, no uso de suas atribuições, conferidas pelo Regimento Interno, e considerando:

1. a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituída pela Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012;
2. o pedido enviado pela Supervisão Regional de Saúde – SUPRES – Rio do Sul para atualização e aprovação do PAR;
3. que a organização desta rede deve possibilitar o provimento contínuo de ações à saúde da pessoa com deficiência física e intelectual para a população de determinado território, com a articulação dos diversos pontos de atenção, do sistema de apoio, do sistema logístico e da governança da rede de atenção à saúde;
4. que para a adesão à Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS foi formulado um projeto para implantação da referida Rede na Macrorregião de Saúde do Vale do Itajaí, em Santa Catarina, que em agosto de 2020 foi atualizado com propostas para qualificação da rede de atenção (Atenção Primária, Atenção Especializada e Hospitalar);
5. a partir do envio de link do FORMSUS - PAR - Plano de Ação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência para as Secretarias Municipais de Saúde dos 42 Municípios da Macrorregião do Vale do Itajaí, foram levantados os dados para atualização do plano bem como levantando das demandas reprimidas por Município até o dia 17 de agosto de 2020;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a atualização do PAR - Plano de Ação Macrorregional da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, conforme anexo único desta deliberação.

Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor na data da sua publicação.

Rio do Sul/SC, 28 de agosto de 2020.

Comissão Intergestores Regional do Alto Vale do Itajaí



Roberta Hochstetren